

Tradicionalismo movimenta economia em setembro no RS

Festejos farroupilhas marcam o mês no Estado e reforçam varejo das cidades gaúchas **Caderno Especial**



NATHAN LEMOS/JC

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS) iniciou nesta quinta-feira operação de carga e lacração dos aparelhos que serão usados no pleito p. 18

Urnas eletrônicas começam a ser preparadas para as eleições de outubro

INDÚSTRIA

Hidroenergia adota Keltra como nome e projeta expansão de operações

Com a perspectiva de atingir faturamento de mais de R\$ 100 milhões a partir de 2027, a Hidroenergia projeta expansão dos negócios. A estratégia inicia agora, com a adoção de nova identidade da empresa, que passou a se chamar Keltra. p. 10



HIDROENERGIA/DIVULGAÇÃO/JC

Empresa de Ijuí fornece equipamentos para energia e infraestrutura

MEIO AMBIENTE p. 5

Justiça anula licenciamento de projeto de mineração da Águia

DESENVOLVIMENTO p. 9

Cooperativa da Região Norte investe R\$ 26,8 milhões

Indicadores

17 de setembro de 2026



B3

Volume: R\$ 26,857 bi

A bolsa começou o dia em baixa pelo anúncio de reajuste do Bolsa Família, com impacto fiscal a partir do próximo ano. No fim do pregão, porém, apresentou leve alta, aos 185 mil pontos.

+0,24%

No mês	No ano	Em 12 meses
+4,83%	+15,43%	+27,75%

Dólar

Comercial	5,1383/5,1393
Banco Central	5,1515/5,1521
Turismo	5,2900/5,3270

Euro

Comercial	5,8980/5,9000
Banco Central	5,9126/5,9141

SUPREMO p. 17

Fachin cancela sessão do dia 23 sobre Mendonça

SENADO FEDERAL

Germano Rigotto quer prolongar suspensão da dívida com a União



Candidato do MDB disputa vaga

/ EDITORIAL

20 de Setembro: celebrar o passado e construir o futuro

No domingo, os gaúchos comemoram o 20 de Setembro, data para celebrar as tradições, mas também refletir sobre o Rio Grande do Sul que queremos construir. O orgulho pelas raízes ganha mais significado quando a história serve de inspiração para enfrentar os desafios do presente e buscar novos caminhos para o futuro.

Trabalho, coragem, solidariedade e capacidade de recomençar são qualidades associadas ao povo gaúcho e que se mostraram de forma marcante na enchente de 2024. A maior tragédia climática enfrentada recentemente pelo Estado causou mortes, destruiu cidades e deixou um rastro de prejuízos à infraestrutura, ao comércio, aos serviços, à indústria e ao campo. Uma grande corrente de solidariedade mobilizou voluntários, empresas, entidades e cidadãos em resgates, abrigos e doações.

A reação diante da tragédia mostrou a força de um povo capaz de se unir nos momentos mais difíceis e deixou uma lição: superar não é apenas reconstruir o que foi destruído, mas aprender com a experiência e se preparar para o futuro. Investir em prevenção, melhorar a infraestrutura e adaptar cidades para enfrentar eventos climáticos extremos são compromissos que precisam permanecer na agenda do Estado.

A mesma disposição deve ser aplicada a outros obstáculos que há anos limitam o desenvolvimento gaúcho. Dificuldades fiscais, gargalos de infraestrutura, diferenças entre regiões e a necessidade de aumentar a produtividade e a competitividade exigem respostas que ultrapassem governos. Há problemas que não serão resolvidos de uma gestão para outra e, justamente por isso, precisam de continuidade.

O Rio Grande do Sul possui uma agropecuária forte, indústria diversificada, universidades e centros de pesquisa, capacidade empreendedora e trabalhadores qualificados. Transformar essas vantagens em desenvolvimento passa por estimular investimentos, inovação e geração de oportunidades, além de criar perspectivas para que os jovens encontrem aqui espaço para construir seu futuro.

Celebrar o 20 de Setembro não deve significar apenas reverenciar o passado. Preservar tradições e cultivar o orgulho de pertencer a esta terra podem caminhar ao lado da inovação e da disposição para mudar. O Rio Grande do Sul já mostrou que sabe resistir e recomeçar. As façanhas do passado inspiram, mas as escolhas do presente e o planejamento são fundamentais para o desenvolvimento e o fortalecimento do Estado.

O orgulho pelas raízes ganha mais significado quando a história serve de inspiração para enfrentar os desafios

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio



O avanço das vendas de veículos elétricos está transformando o cenário da mobilidade urbana em Porto Alegre. Com a inauguração de novos eletropostos, o mercado ganha fôlego e dinamismo. Acesse o QR Code e confira a reportagem de Cláudio Isaías, com imagens de Fernanda Davoglio e edição de Daniel Moragas.



A semana que encerra os festejos Farroupilha foi marcada por importantes notícias. Na economia, o BC reduziu a taxa Selic para 13,75% ao ano. Na política, as atenções ficaram voltadas à crise no STF. Confira o resumo da semana no JC Te Lembra nas redes sociais do JC, com apresentação de Mauro Belo Schneider.



/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Deus é misericordioso para com todos: pobres ou ricos, sadios ou doentes, oprimidos ou opressores, justos ou injustos, soberanos ou humildes. O remédio para a cura dos males está em Deus, esperança, verdade e vida.

Muitas vezes, as pessoas são beneficiadas ao se comunicar com os demais por meio de um pequeno gesto, um abraço,

uma palavra de gratidão, um sorriso, um carinho, uma palavra de apoio. As pessoas estão carentes e doentes por falta de calor humano na convivência e nos relacionamentos.

Meditação

Se cada um de nós fizer sua parte, o mundo será mais repleto de amor e calor humano.

/ FRASES E PERSONAGENS

“Mesmo com a Selic começando a cair, não esperamos uma normalização imediata do crédito. Empresas imobiliárias trabalham com ciclos longos e precisam decidir hoje sobre terrenos e projetos que vão gerar caixa daqui a alguns anos. Nesse cenário, diversificar as fontes de financiamento deixa de ser apenas uma alternativa de custo e passa a ser uma decisão de gestão de liquidez e de continuidade do crescimento.” **André Caruso**, CEO da Pilar Capital.

“O balanço do varejo no primeiro semestre reforça a resiliência do consumidor brasileiro, que manteve o dinamismo em setores ligados à convivência e bem-estar. Por outro lado, o cenário macroeconômico fez com que o consumidor adiasse compras que exigiam maior planejamento financeiro, como móveis e eletrônicos, o que ainda representa uma oportunidade de retomada para o varejo nestes segmentos ao longo do ano.” **Gustavo Arruda**, Economista-Chefe para a América Latina do Mastercard Economics Institute (MEI).

“O cenário do comércio global mudou significativamente, mas a lógica fundamental do sistema, de que todas as economias se beneficiam mais cooperando do que agindo unilateralmente, permanece tão relevante hoje como sempre foi.” **Ngozi Okonjo-Iweala**, diretora-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC).



MARTIAL TREZZINI/POOL/AFP/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

É a cabeça, meu irmão

O fotógrafo Adrian Krug, de 25 anos, passa horas no acostamento da rodovia RS-240, em São Leopoldo, clicando carros, caminhões e motos. Para quem acha estranho, ele garante que a moda rende um bom dinheiro. Basta acessar o site da empresa para comprar as imagens. Galera das motos potentes e carros vistosos são os principais clientes. Cabeça não é só para pentear cabelo.

FÁBIO PILGER/DIVULGAÇÃO/JC



102 ou mais...

Prestes a completar 102 anos, o empresário e nadador Anton Karl Biedermann foi destaque de programação do Novo Hamburgo Feevale Summit. Na palestra “50 metros a mais...”, ele compartilhou histórias e reflexões sobre sua trajetória empresarial, esportiva e uma rotina de atividade física que mantém até hoje.

Bondade eleitoreira

A duas semanas das eleições, o governo Lula (PT) aumentou o Bolsa Família em 15%. Passou de R\$ 600 para R\$ 691. O impacto em 2027 será de R\$ 22 bilhões nas contas públicas.

Nel Blu

Dipinto Di Blu, como diz uma famosa música italiana. A inflação projetada para os próximos 12 meses é de 4,3% no Brasil. A meta do Banco Central é de 3%. Só falta combinar com as gôndolas dos supermercados gerenciadas pelo senhor Custo de Vida para tudo ficar azul maravilha.

Prestígio internacional

As auditoras de controle externo Aline Selau Dall'Igna e Juliana Coelho Bortoluzzi, do TCE-RS, foram chamadas para integrar o Conselho de Auditores da Organização das Nações Unidas (ONU). O órgão é responsável por fiscalizar a aplicação de recursos destinados a fundos e programas da organização internacional.

Benefício ou malefício?

O tema da reunião-almoco desta quinta da Câmara Brasil-Alemanha foi uma pergunta instigante: estamos preparados para a era das empresas autônomas? Para Bill Gates, não. Para ele e muita gente boa, a IA pode dominar toda a internet, caminho para a rebelião das máquinas.

O custo Brasil

Pesquisa divulgada pelo site Jornalistas & Cia aponta que 50,2% dos jornalistas apresentam sintomas de depressão, 47,8% convivem com estresse e 47,9% com insônia. Faz todo sentido. Lidar com o Brasil é carregar as dores do mundo.

Livro fechado

Ainda há quem pense que a lastimável sessão do Supremo foi para condenar o ministro Alexandre de Moraes, quando era apenas licença para investigá-lo. Houve tempo em que homens públicos porventura suspeitos de algo ilícito faziam questão disso para dirigir dúvidas existentes, um livro aberto para leitura. Qualquer negativa seria confissão de culpa. Mas isso foi numa galáxia muito distante e com homens de outra estirpe.

Abra sua conta.

Planeje suas conquistas e conte com a gente para realizar.

- Crédito Pessoal
- Financiamento de Veículos
- Energia Solar
- Crédito Imobiliário

Sicredi
Sicredi Origens RS

HISTORINHA DE SEXTA

Sobre dores e lembranças

Tristeza

Por favor vá embora

É minha alma que chora

Era assim que eu me sentia em uma manhã de inverno de 1969, um dos tantos momentos em que um flash de máquina fotográfica espoucou na minha mente - e eternizou meu estado de espírito ao ouvir a música do compositor Niltinho - quando tomava banho no apartamento 21 do número 533 da rua Duque de Caxias.

Posso descrever até hoje como eu me sentia com o banheiro enfumaçado por vapor d'água, e me descrever como se me visse por fora. Como são intrincados os mecanismos da mente que deletam algumas lembranças e marcam outras, como o ferro em brasa com a marca do dono deixa o couro do boi fumegante.

Quando se é novo, e foi o caso neste episódio, as desesperanças logo ficam para trás e as esperanças aparecem à frente como rocha sólida. O curioso é que não lembro o motivo da minha desdita. Mas é certo que a música foi como ferro em brasa. Assim como outras composições isolaram sentimentos e situações.

Anos antes, os festivais de música da Record que revelaram ou ratificaram talentos como Chico Buarque e *A Banda*, Edu Lobo, Geraldo Vandré com sua *Disparada* e Gilberto Gil com o *Domingo no Parque*, mais Caetano Velloso caminhando sem lenço nem documento.

Foram tempos de renovação da música popular brasileira. Quando ouvi *A Banda*, estava jantando com uma colega de faculdade na casa dela. *Domingo no Parque* me pegou de primeira, embora da primeira vez tenha achado a música estranhíssima, no sentido castelhano da palavra.

De certa forma, *A Banda* é o fim de uma época de ingenuidade e a entrada nos duros tempos de um Brasil diferente que procurava se achar - não se achou até hoje.

Eu curtia muito Noel Rosa naquele tempo. Foi um gênio que morreu cedo, uma alma jocosa mas destroçada por amores com desfechos cruéis.

Então, saíam obras-primas como *Felicidade:*

Eu fico triste

Quando vejo alguém contente

Tenho inveja desta gente

Que não sabe o que é sofrer

Ao mesmo tempo em que se lastimava, o Poeta da Vila sabia bem das dureza da vida.

João ninguém

Que não é velho nem moço

Come bastante no almoço

Pra esquecer de jantar

Noel me acompanhou por longo tempo, naqueles anos que misturavam alegrias e tristezas, mais as primeiras que as segundas. O dinheiro era pouco, a esperança era muita, e de mim diziam que eu era um sujeito de bem com a vida, sempre espirituoso e de riso fácil. Bem, sim e não. Como diz um provérbio de favela, “quem admira as cachaças que bebo não sabe os tombos que levo”.

Posso dizer que, já naquela época, eu suspeitava que o Brasil era um país irresponsável e que para ser uma nação de verdade nos faltava tenência e qualidade. Os governos sempre são um retrato de quem o pôs lá. Mas no fim, tudo acaba bem e, se não está bem, é porque não chegou ao fim. Resta cantar a última frase da música que inicia estas mal traçadas:

- *Quero de novo sambar.*

/ PALAVRA DO LEITOR

Crise no STF

O Supremo Tribunal Federal (STF) realizou sessão inédita para analisar relatório da Polícia Federal sobre mensagens entre o ministro Alexandre de Moraes e Daniel Vercaro (Jornal do Comércio, edição de 15/09/2026). Transformaram o STF em um balcão de negócios. Cinco ministros foram citados. Moraes com o contrato da esposa e as 52 mensagens (e não adianta dizer que as informações foram coletadas ilicitamente); André Mendonça e a relação com o advogado Ciro Soares, os termos e os contratos do Instituto de São Paulo com as prefeituras de São Paulo e Rio de Janeiro; Dias Toffoli e o resort; Kassio Nunes Marques e Luiz Fux e os respectivos filhos. O STF precisa promover um saneamento básico para que a sociedade volte a acreditar e a ter confiança. Investigação sim, para todos os citados. Punição para quem tiver culpa, seja quem for, doa a quem doer, simples assim. *(Sandra Cavalcanti)*



Crise no STF II

Como pode uma instituição onde os integrantes supostamente são corruptos julgando um ou mais dos suspeitos? Pode ser legal, mas é moral? *(Tiago Melo dos Santos)*

Crise no STF III

Chama a atenção a exigência pelo cumprimento estrito dos ritos processuais na atualidade, em contraste com o período em que as decisões do ministro Alexandre de Moraes flexibilizavam o devido processo legal, sob a convivência e omissão dos demais ministros. *(Roselaine Silva)*

Parque de Inovação

O Parque Canoas de Inovação (PCI) se prepara para uma nova etapa de expansão depois de passar boa parte de seus primeiros anos com apenas três empresas instaladas (JC, 13/09/2026). Creio que falta, de fato, um modelo global de licenciamento ambiental. A área faz parte de um todo entre áreas de preservação permanente, arroios etc., para que se possa definir um mapa de usos no presente e futuro, permitindo tranquilidade jurídica aos investidores, equilíbrio e respeito ambiental. *(Paulo Ritter)*

Mercado sênior

O número de casas geriátricas em Porto Alegre cresceu 403,3%, passando de 92 alvarás ativos em 2021 para 463 em janeiro de 2026, segundo dados da Sala do Empreendedor, vinculada à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Eventos (JC, 26/08/2026). Aliado a isso, as construtoras, atentas a toda essa demanda, estão desenvolvendo empreendimentos voltados para o público sênior. O conceito sênior living vem ganhando cada vez mais força. Já são 3 empreendimentos prontos em Porto Alegre, 1 na região metropolitana e outro sendo lançado no Litoral Norte. *(Alan Dorneles)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Dia do Educador Social

José Marcolan

No dia 19 de setembro, o Brasil celebra o Dia Nacional do Educador Social, uma data instituída em homenagem ao nascimento de Paulo Freire, patrono da educação brasileira. É um convite para refletirmos sobre o papel de quem escolhe educar e atuar diretamente em realidades marcadas pela vulnerabilidade social.

Falar sobre educação social é, também, falar sobre transformação. É olhar para além dos conteúdos, reconhecendo histórias, acolhendo diferenças e fortalecendo vínculos. Ninguém transforma uma realidade sem primeiro, compreendê-la. A educação social olha para a vida. Ela acontece nas relações e, muitas vezes, nos desafios cotidianos enfrentados por crianças, adolescentes e jovens. O educador social ensina e fomenta a resiliência, tendo como principais instrumentos o afeto, a escuta ativa e a capacidade de reconhecer o potencial de cada pessoa.

Mas o papel de educar não está restrito aos profissionais que atuam diretamente nessa área. De alguma maneira, todos somos educadores na sociedade, pois nossas atitudes, escolhas e formas de nos relacionarmos também ensinam. Para aqueles que nos têm como referência, somos exemplos – e essa responsabilidade está presente nas pequenas ações do cotidiano.

Para muitas crianças e jovens, o educador social pode representar uma das poucas referências

positivas e estáveis ao longo de sua trajetória. É justamente por isso que sua presença tem força para influenciar escolhas, ampliar horizontes e abrir novas possibilidades.

Em 2026, a Fundação O Pão dos Pobres celebra 131 anos de história dedicados à proteção, à educação e à formação de crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social. São mais de 13 décadas reafirmando que cuidar e educar caminham juntos e que nenhuma mudança social acontece sem vínculo, oportunidade e pertencimento.

A instituição reforça que a educação social não pode ser exercida de qualquer maneira. Ela exige preparo, responsabilidade, cuidado e, sobretudo, equipes altamente qualificadas. Por isso, é tão importante que empresas e comunidade – pessoas físicas e jurídicas – continuem engajadas no apoio à Fundação O Pão dos Pobres, contribuindo com recursos financeiros para que esse trabalho realizado junto a crianças, adolescentes e jovens possa continuar.

Gerente Administrativo e Financeiro da Fundação O Pão dos Pobres

O papel de educar não está restrito aos profissionais que atuam diretamente nessa área

Abobados da enchente

Sergio Stock

A expressão que dá título a esse artigo, totalmente pejorativa, teria surgido logo após a enchente de 1941. Traumatizadas, muitas pessoas vagavam sem rumo, tinham dificuldade de falar e de se relacionar. Viviam “aéreas”. Acabaram sendo chamadas de abobadas, forma de tratar quem sofria de algum problema de saúde mental.

Estamos no Setembro Amarelo, mês de conscientização para a prevenção ao suicídio

Não demorou para se tornarem os abobados da enchente. Era gente com tristeza profunda, ansiedade, depressão.

Durante muito tempo a expressão foi usada para criticar o comportamento de alguém que estivesse desatento ou cometesse algum erro.

Hoje é inimaginável que se trate alguém assim, principalmente quem realmente sofre de uma moléstia psíquica. É uma agressão, um desrespeito e em nada contribui para ajudar ou resolver o problema.

Os avanços da ciência nos permitem enxergar com muito mais clareza aquilo que 85 anos atrás era praticamente invisível. Psiquiatras e psicólogos são profissionais que se popularizaram e há bastante procura por esses especialistas, o que é muito bom.

Considerando as enormes adversidades enfrentadas pelos gaúchos nos últimos anos, é natural que haja um crescimento das doenças que afetam a saúde

de mental até e derivam para danos físicos.

A pandemia, que trancafiou quase todo mundo em casa, e a enchente de 2024 foram como mísseis lançados contra a nossa capacidade racional. A pandemia um pouco mais diluída porque afetou o mundo todo. Já a enchente se concentrou aqui no nosso território. Portanto, problema nosso!

Existem outras causas que afetam o bem-estar. Endividamento, falta de perspectiva, decepções amorosas e outras. Mas a catástrofe de 2024 tem um peso gigantesco.

Estamos no Setembro Amarelo, mês de conscientização para a prevenção ao suicídio. Faz-se mais do que necessário e urgente uma ação efetiva do sistema público de saúde. Um olhar aprofundado e dedicado, na ampliação dos atendimentos e no encaminhamento de tratamentos eficazes. Mais estruturas de atendimento. Mais tempo de tratamento. Disponibilidade de medicamentos e aplicação de terapias reconhecidas.

Evidente que isso tem custo. Mas o custo de uma sociedade doente é muito maior. Por exemplo: quem tem a saúde mental abalada trabalha mal, ou nem trabalha, e isso impacta na produção e na renda das pessoas. Cabe ao poder público estabelecer a diretriz de um sistema de saúde mais robusto. Compete a ele o gerenciamento da saúde. É imperioso investir na recuperação de quem está doente. A não ser que queiramos deixar tudo como está e voltar a chamar as pessoas de abobadas da enchente.

Jornalista

economia

Justiça anula licenciamento de projeto de mineração de R\$ 300 milhões no Estado

Empresa responsável pelo empreendimento diz que operação segue enquanto não houver notificação

/ MINERAÇÃO

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

O Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) decidiu, por maioria, anular o licenciamento ambiental do Projeto Fosfato Três Estradas, da Águia Fertilizantes, em Lavras do Sul. O empreendimento, que já entrou em operação e recebeu cerca de R\$ 230 milhões em aportes, integra um plano de investimentos que a companhia projetava elevar para mais de R\$ 300 milhões até 2028.

Apesar da decisão, julgada na terça-feira, a atividade segue em andamento. Segundo o gerente de projetos da Águia Fertilizantes, Diego Boeira, a empresa ainda não teve acesso ao inteiro teor da decisão e manterá a operação enquanto não for formalmente notificada.

O julgamento foi concluído com placar de 3 votos a 2. A corrente vencedora entendeu que houve ausência de consulta livre, prévia e informada à Comunidade de Pecuaristas Familiares do Pampa de Três Estradas e Taquarémbo. O entendimento foi aberto pelo desembargador federal Roger Raupp Rios e acompanhado por Rogerio Favreto e Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz.

A ação civil pública foi proposta pelo Ministério Público Federal (MPF) contra a Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) e a Águia. Entidades ambientais e



TÂNIA MEINERZ/JC

Decisão envolve Projeto Fosfato Três Estradas, em Lavras do Sul

representantes ligados à comunidade também passaram a integrar o processo.

Ao JC, a Fepam afirmou que “todo o processo de licenciamento ocorreu dentro dos ritos previstos em lei e de acordo com decisões judiciais em vigor na época”. Como a discussão está judicializada, o posicionamento do Estado também passa pela Procuradoria-Geral do Estado (PGE-RS). O órgão informou que ainda não foi notificado e que irá se manifestar oportunamente quando intimado.

Segundo Marcelo Mosmann, advogado das associações autoras da ação, a decisão alcança as licenças ambientais concedidas ao projeto, inclusive a Licença de Operação emitida pela Fepam em maio deste ano. O acórdão, que formalizará os fundamentos da decisão, será redigido pelo desembargador

Roger Raupp Rios.

O representante das associações também afirma que houve descumprimento de condicionantes ambientais e relata impactos já percebidos pela comunidade. As alegações deverão ser objeto de outras providências, segundo nota enviada por Mosmann à reportagem.

A Águia, por sua vez, sustentou durante o julgamento a regularidade do processo ambiental e contestou o enquadramento dos pecuaristas familiares como comunidade tradicional. A companhia também argumentou que houve participação social durante o licenciamento. O empreendimento começou a operar neste ano após a Fepam conceder a Licença de Operação em maio. A companhia iniciou a extração de minério em Lavras do Sul, enquanto o pro-

cessamento ocorre em uma unidade industrial em Caçapava do Sul. Na inauguração oficial, em junho, a Águia informou já ter aplicado aproximadamente R\$ 230 milhões e projetou superar R\$ 300 milhões em investimentos até o início de 2028.

Entidade critica decisão

A Frente pelo Desenvolvimento da Região da Campanha Gaúcha (FDCRS) lamentou a decisão. Para o presidente da entidade, Eraldo Vasconcelos, o empreendimento representa uma oportunidade de geração de empregos, atração de investimentos e fortalecimento da infraestrutura regional.

A Frente defendeu que a consulta e o diálogo com as comunidades sejam respeitados, mas manifestou preocupação com os efeitos econômicos da decisão sobre a Metade Sul. A sentença de primeira instância, proferida em outubro de 2024, havia rejeitado a anulação do licenciamento, embora determinasse à Fepam estudos complementares sobre aspectos ambientais do projeto. A decisão do TRF4 reverte esse entendimento e declara nulo o licenciamento ambiental.

Além do MPF, participaram da ação a Associação para o Desenvolvimento Sustentável do Alto Camaquã, Cooperativa Agropecuária do Alto Camaquã, Associação para Grandeza e União de Palmas (Agrupa), Associação Gaúcha de Proteção ao Ambiente Natural (Agapan) e o Instituto Gaúcho de Estudos Ambientais (Ingá).

Monitor do PIB apurado pela FGV aponta queda de 0,4% em julho

/ CONJUNTURA

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro teve uma queda de 0,4% em julho ante junho, segundo o Monitor do PIB, apurado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV), a segunda taxa negativa consecutiva. Na comparação com julho de 2025, a atividade econômica teve expansão de 1,3% em julho de 2026.

De acordo com Juliana Trece, coordenadora da pesquisa, o resultado mensal reforça a trajetória de desaceleração do Produto Interno Bruto e reflete o enfraquecimento das três grandes atividades econômicas, com retração da agropecuária e estagnação da indústria e dos serviços.

“O desempenho negativo de julho evidencia a dificuldade de manutenção de taxas mais elevadas de crescimento no restante do ano, com possibilidade de resultados próximos da estabilidade. Isto porque o contexto é desafiador tanto no ambiente externo, diante da elevação das tarifas dos Estados Unidos sobre parte das exportações brasileiras e da alta do preço do petróleo, quanto no interno, marcado por juros e endividamento das famílias em patamares elevados”, afirmou em nota.

No trimestre móvel encerrado em julho de 2026, o PIB teve expansão de 1,6%. A taxa acumulada em 12 meses até julho foi de 1,8%.

EQUIFAX | BoaVista

Empresa líder em dados,
tecnologia e inteligência analítica
para decisões mais
seguras e estratégicas.

Conheças as
soluções em
cdlpoa.com.br

Inteligência
GLOBAL,
impacto local

Parceria
exclusiva: **CDL** POA



Opinião Econômica

Solange Srouf

Diretora de macroeconomia para o Brasil
no UBS Global Wealth Management



Até onde a Selic pode cair?

Atividade mais fraca ajuda, mas não reancora expectativas sozinha

A economia brasileira perdeu fôlego desde a última reunião do Copom e abriu espaço para o Banco Central seguir com o ciclo de cortes. Mas crescer menos, por si só, não basta para que a Selic possa cair muito mais. A questão central é saber se a desaceleração será suficiente para reconduzir a inflação à meta, reancorar as expectativas e preservar a credibilidade da política monetária. A atual dinâmica da dívida pública, se persistir, atua na direção oposta: mantém pressionadas as expectativas de inflação e pode, em algum momento, alcançar o câmbio.

Nesse caso, parte da desinflação produzida pela demanda mais fraca será neutralizada, estreitando o espaço para reduções mais expressivas dos juros. Esse risco cresceu com a mudança do cenário

externo. É difícil imaginar o dólar persistentemente fraco quando o Fed volta a elevar os juros e sinaliza que eles permanecerão altos por bastante tempo. A alta de 25 pontos-base anunciada hoje, que levou a faixa dos Fed Funds para 3,75% a 4%, ganhou peso por vir acompanhada de uma normalização muito lenta e de uma revisão para cima da estimativa de juro neutro.

A mensagem é clara: a política monetária precisará operar em terreno mais restritivo não apenas agora, mas por um período prolongado. O discurso também ganhou credibilidade porque, desta vez, a retórica dura veio acompanhada de ação. Ao subir os juros e admitir novas altas, o Fed deixou claro que a estabilidade de preços terá precedência sobre o risco de algum enfraquecimento da atividade.

Essa postura se apoia em um diagnóstico mais firme sobre a economia americana. O consumo segue resiliente, o mercado de trabalho permanece robusto e as projeções passaram a combinar crescimento maior com desemprego menor, enquanto a inflação continua acima do desejado. A alta do petróleo torna o quadro ainda mais delicado. Em circunstâncias normais, um choque temporário de energia poderia ser tratado como passageiro; após anos de inflação acima da meta e sucessivas surpresas, porém, aumenta o risco de propagação para outros preços, salários e expectativas.

Para o Brasil, a combinação de um dólar mais forte com um diferencial de juros menor, embora ainda elevado, reduz a sustentação externa do real. Somada à fra-

gilidade fiscal, essa configuração pode neutralizar parte da desinflação decorrente da atividade mais fraca e estabelecer um piso para a queda da Selic.

Apesar desse cenário global mais desafiador, o Copom reduziu a Selic em 25 pontos-base, para 13,75%, com uma comunicação muito semelhante à da reunião anterior. Ao não sinalizar uma pausa nem alterar de forma relevante sua avaliação do cenário, o comitê parece confortável em dar continuidade ao ciclo, provavelmente já na próxima reunião, desde que não haja deterioração adicional. Essa disposição chama atenção diante de juros globais e preços do petróleo mais altos, da baixa visibilidade sobre a trajetória fiscal doméstica e da resistência das expectativas de médio e longo prazos,

que ainda não mostram melhora consistente, apesar das revisões para baixo da inflação de 2026.

O espaço para novos cortes dependerá, em última instância, de uma trajetória fiscal capaz de estabilizar a dívida. Sem essa perspectiva, o prêmio de risco e o juro neutro permanecerão elevados, enquanto o câmbio ficará mais vulnerável em um ambiente de juros americanos altos e de menor espaço para o enfraquecimento adicional do dólar. A desaceleração da economia pode permitir que o Copom continue reduzindo a Selic no curto prazo, mas não garante, por si só, um ciclo amplo. No fim, o limite para a queda dos juros será dado menos pela perda de fôlego da atividade do que pela credibilidade do regime macroeconômico.



Tá com crédito

Soluções de crédito com ótimas taxas.*

Vai investir na sua empresa? Conte com crédito Banrisul.

*Sujeito a análise de crédito.

Saiba mais:




Santa Maria precisa avançar na indústria, diz Ottomar Vontobel

/ DESENVOLVIMENTO

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Apesar da mão de obra qualificada e da grande presença de instituições de ensino superior, Santa Maria ainda tem espaço para avançar na industrialização. A avaliação é do empresário Ottomar Vontobel, que por décadas esteve à frente da CVI Refrigerantes, uma das principais empresas da Região Central do Rio Grande do Sul.

“A mão de obra da região é muito qualificada, mas a área industrial ainda deixa muito a desejar”, afirmou Vontobel em entrevista ao Jornal do Comércio na terça-feira, antes de participar de mais uma edição do projeto Lideranças e Perspectivas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs).

O empresário, que presidiu o Conselho de Administração da CVI - antiga engarrafadora autorizada dos produtos Coca-Cola

- até a venda da companhia, destaca que a trajetória econômica de Santa Maria é marcada principalmente pela força dos serviços e do comércio, além da presença de universidades.

“O comércio é o forte da cidade, sem dúvidas. Mas, entre as atividades que ganharam espaço nos últimos anos, destaco a construção civil. Houve um desenvolvimento muito grande”, disse.

Ao recordar a trajetória da CVI, o empresário cita o peso que a companhia chegou a alcançar na geração de empregos na região. “Nós tínhamos uma empresa fabricante de Coca-Cola com quase mil empregados e ela continua nas mãos da Femsa, que comprou o nosso negócio.”

Para Vontobel, a atração e o desenvolvimento de novos empreendimentos na Região Central dependem tanto das oportunidades oferecidas pelo mercado quanto da capacidade dos empresários de identificar demandas e conduzir os negócios. “Qualquer estabelecimento que venha a se estabele-



TÂNIA MEINERZ/JC

Empresário reforça a qualificação da mão de obra na região

cer na região tem que ter sintonia com o empreendedor, tem que entender o negócio e lutar para fazer o negócio progredir”, defendeu.

Ao ampliar a análise para o ambiente empresarial gaúcho e brasileiro, Vontobel aponta a segurança jurídica como uma das principais preocupações para quem empreende. “É o problema maior da comunidade brasileira. Isso

é muito ruim para a economia e para a vida da nossa população”, avalia. Aos mais de 80 anos, Vontobel participou do ciclo Lideranças e Perspectivas ao lado do filho, Otto Vontobel, sócio-diretor da Vokin Investimentos. No encontro, promovido na Escola de Negócios da Pucrs, compartilhou experiências acumuladas ao longo da trajetória empresarial.

Greve da Caixa atrasa programa Move Brasi

/ CRÉDITO

A greve dos empregados da Caixa Econômica Federal, iniciada no dia 10, pode atrasar a contratação de crédito do Move Brasil e outras operações que dependem da análise e do atendimento do banco. A Caixa afirma que as contratações do Move Brasil seguem normalmente e que podem ser feitas de forma digital, pelo WhatsApp do banco, ou presencialmente nas agências. A instituição diz ainda que, como agente financeiro do programa, segue as regras definidas pelo governo.

O banco público apresentou, na madrugada de quinta-feira, uma nova proposta para o plano de saúde dos bancários. A paralisação continua, no entanto, até segunda, quando deverá haver assembleia de funcionários. O programa financiou até agora 48 mil automóveis e 19 mil motocicletas.





Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



Arroz recupera preço, mas não cobre custos

Saca de 50 quilos chegou a R\$ 81,39, maior valor desde março de 2025, mas segue abaixo dos R\$ 90,22 necessários

Marina Mugnol
marinam@jcrs.com.br

Depois de um ano de prejuízos na atividade, o produtor de arroz começa a ter um respiro. Segundo indicador do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Esalq/USP, a saca de 50 quilos de arroz em casca, com referência de 58% de grãos inteiros, atingiu R\$ 81,39 na quarta-feira (16). A cotação representa alta de 1,29% no dia e de 3,85% no mês e não era registrada desde março de 2025. Ainda assim, o cenário ainda exige cautela, uma vez que, mesmo com a recuperação, o preço segue abaixo do valor gasto na produção. Segundo dados do Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga), o custo para implantação da lavoura no Rio Grande do Sul chegou a R\$ 90,22 por saca na última safra. Segundo Juandres Antunes, diretor comercial do Irga, a recuperação das cotações é resultado de

uma combinação de fatores. Entre eles, a manutenção das exportações brasileiras, que permitiu que os produtores reduzissem os estoques que vinham pressionando os preços. Outro fator apontado por Antunes é a redução da produção nos Estados Unidos, principal concorrente do Brasil no mercado internacional. A diminuição da área plantada no país e a confirmação de uma colheita menor, estimada em cerca de 30% abaixo da registrada no ano anterior, contribuíram para a elevação dos preços norte-americanos de exportação. O diretor destaca ainda a influência do fenômeno climático El Niño sobre as expectativas do mercado. Segundo ele, a possibilidade de impactos sobre a produtividade faz com que os países importadores antecipem as compras, aumentando a concorrência pelo produto disponível. “Os compradores têm se preocupado com a possibilidade de o clima afetar as produtividades e,

nesse sentido, adiantam as importações e acabam concorrendo entre eles e pagando mais caro por esse produto. E o produtor acaba saindo favorecido nessa lógica”, explica. Apesar da recuperação, Antunes afirma que a alta recente ainda não representa uma mudança estrutural na situação como um todo. Segundo ele, o preço começa apenas agora a se aproximar de um patamar de equilíbrio, capaz de cobrir os custos da atividade. O cenário também se reflete nas expectativas para a próxima safra. A estimativa apresentada pelo Irga no início de setembro, com base na intenção de plantio dos produtores gaúchos, aponta para uma redução de 3,4% na área cultivada em relação à safra passada. Para Antunes, a retração pode se manter ou até ser maior, principalmente diante das dificuldades de acesso ao crédito e da baixa atratividade da atividade, que se prolongou por mais de um ano.



PAULO LANZETTA/EMBRAPA/JC

Exportações, recuo na produção dos EUA e clima sustentam preços

O presidente da Federação das Associações de Arrozeiros do Rio Grande do Sul (Federarroz), Denis Dias Nunes, também avalia que ainda é cedo para considerar que o setor recuperou a rentabilidade. Para ele, a tendência é de estabilização dos preços, influenciada principalmente pelo comportamento do mercado externo.

“Mercado é mercado, ainda mais o de commodities. Mas acreditamos que o preço deve se estabilizar, sim. Até porque há uma sinalização do mercado externo. Como o Brasil hoje é um grande exportador de arroz no continente americano, isso faz com que a gente também balize o preço interno”, afirma.

Trabalhadores da Expointer relatam atraso de pagamento por parte de produtora

Passada a 49ª edição da Expointer, que se encerrou no dia 6 de setembro, em Esteio, um grupo de trabalhadores contratados pela S3 Produtora alega não ter recebido o pagamento pelos serviços prestados no evento. Tratam-se de motoristas que ficaram responsáveis por conduzir os carrinhos elétricos pelo Parque de Exposições Assis Brasil.

Conforme o contrato firmado, a data limite para o depósito era até 9 de setembro. Prestadores de serviço que optaram por não se identificar explicam que houve um acordo verbal entre as partes para que o débito fosse quitado até a última sexta-feira, o que não ocorreu. A empresa afirma que “os pagamentos devidos aos colaboradores e pres-

tadores de serviços contratados diretamente pela S3 Produtora estão em processo de pagamento” e que os depósitos estão sendo realizados até esta sexta-feira. Também afirma que há um prazo legal para pagamentos de 10 dias após o término da prestação do serviço e que uma parte dos empregados encerrou os trabalhos no dia 7 e outra parte ainda

está trabalhando. Essa justificativa, porém, não está inclusa no vínculo contratual o qual a reportagem teve acesso. As fontes ouvidas pelo Jornal do Comércio explicam que ainda não receberam os valores, apesar do relato da produtora. Já a Secretaria Estadual da Agricultura esclarece, por meio de nota, que a “relação contratual da Ad-

ministração Pública é estabelecida com as empresas vencedoras dos processos licitatórios para a prestação de serviços na Expointer. As relações firmadas entre essas empresas e eventuais subcontratadas ou profissionais contratados são de responsabilidade das respectivas empresas”. A responsabilidade do Estado, portanto, é apenas com a produtora.

Índices da Pecuária

Nesta semana, o gado gordo apresentou queda nas cotações em praticamente todas as categorias monitoradas, com exceção da vaca gorda comercializada a rendimento de carcaça. O movimento de baixa pode estar relacionado à maior oferta de animais no mercado, decorrente da liberação das áreas de pastagem de inverno para a agricultura. A maior disponibilidade de animais pode ter ampliado a pressão da indústria sobre os preços pagos aos pecuaristas, favorecendo um ajuste nas cotações. As categorias do gado de reposição também apresentaram queda nas médias de preços, de forma geral. Esse comportamento pode estar associado ao maior volume de animais comercializados, à presença de lotes com pesos médios superiores aos observados nas semanas anteriores e às condições de negociação. Mesmo com o recuo nas médias, o mercado mantém ritmo ativo de negociações, sustentado pela expectativa de valorização das categorias de reposição no médio e longo prazo.

ANÁLISE DO DIA 16 DE SETEMBRO DE 2026

* Apuração válida para o período de 15/09 a 23/09

Terceira	-0,84%
Terceiro	-1,53%
Novilha	-5,00%
Novilho	-8,69%
Vaca de inverno	+1,39%

GADO GORDO

16/09/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 13,50	R\$ 25,50	R\$ 11,50	R\$ 23,00
MÉDIO	R\$ 12,75	R\$ 24,50	R\$ 10,90	R\$ 22,00
MÍNIMO	R\$ 12,00	R\$ 23,50	R\$ 10,30	R\$ 21,00

GADO DE REPOSIÇÃO

16/09/2026	TERNEIRA				NOVILHA				TERNEIRO				NOVILHO				VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Inverno	Falhada	Com cria					
MÁXIMO	R\$ 16,06	R\$ 13,64	-	R\$ 14,86	R\$ 15,95	R\$ 12,81	-	R\$ 12,91	R\$ 11,46	-	R\$ 14,08	R\$ 12,91	R\$ 11,46	-	R\$ 14,08					
MÉDIO	R\$ 15,34	R\$ 13,11	R\$ 11,92	R\$ 13,87	R\$ 15,40	R\$ 12,29	R\$ 13,36	R\$ 11,96	R\$ 10,91	-	R\$ 13,38	R\$ 11,96	R\$ 10,91	-	R\$ 13,38					
MÍNIMO	R\$ 14,62	R\$ 12,57	-	R\$ 12,88	R\$ 14,85	R\$ 11,76	-	R\$ 11,00	R\$ 10,36	-	R\$ 12,67	R\$ 11,00	R\$ 10,36	-	R\$ 12,67					

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | *Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ● Desceu

OVINOS

14/09/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 14,60	R\$ 15,25	R\$ 12,15
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 15,31	R\$ 15,71	R\$ 13,65
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 16,02	R\$ 16,16	R\$ 12,75

CORTES OVINOS

14/09/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 91,90	R\$ 62,90	R\$ 48,90	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,90	R\$ 88,90	R\$ 95,90	R\$ 75,90	R\$ 54,90	R\$ 31,60	R\$ 65,60
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 64,90	R\$ 39,90	R\$ 69,00

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Vinícola gaúcha em São Paulo

A Don Giovanni celebrou parceria em São Paulo com Olivier Anquier na abertura do Arquivo Anquier esta semana. A vinícola gaúcha de Pinto Bandeira é patrocinadora do novo espaço cultural instalado na Praça da República, centro da capital paulista, onde espumantes e vinhos da marca foram servidos na inauguração. A relação entre a vinícola e o padeiro, empresário e comunicador Olivier Anquier, construída há mais de duas décadas, remonta ao início dos anos 2000, quando o francês desenvolveu, junto com a DG, um espumante de marca própria. Hoje, essa conexão também se estende aos negócios de Olivier no Sudeste.

Ampliação da Tintas Renner

A Tintas Renner, licenciada do grupo PPG, anuncia a ampliação de seu portfólio com o lançamento da nova Base Média/Intensa da Ducryl Rende Mais, reforçando a evolução de uma das linhas mais importantes da marca. A novidade amplia significativamente as possibilidades de personalização, disponibilizando mais de 1.500 cores do sistema Voice of Colour, e incluindo uma ampla variedade de tons médios e intensos para projetos residenciais e comerciais.

FMP debate direitos humanos

A Fundação Escola Superior do Ministério Público (FMP) realizou, em sua sede, em 15 e 16 de setembro, o Congresso Internacional sobre o Sistema Interamericano de Direitos Humanos, o Ministério Público e a proteção de grupos vulneráveis. O evento reuniu 16 painelistas do Brasil e do exterior, com debates sobre direitos humanos e práticas institucionais e os impactos da jurisprudência interamericana.

Complexo enoturístico na Serra

A Vinícola Monte Astral e o restaurante Ostara celebram três anos de história com uma programação especial nos dias 19 e 20 de setembro, na Linha 47, em Farroupilha, divisa com Pinto Bandeira, na Serra Gaúcha. A celebração reúne gastronomia, vinhos e novidades, entre elas o lançamento de uma nova safra de um dos rótulos da vinícola e a chegada do chef Pablo Peralta ao comando da cozinha.

Comitês diplomáticos da ONU

Mais de 200 estudantes, entre 14 e 18 anos, participam, nos dias 18 e 19 de setembro, da VIII edição da MUN do Rosário, em Porto Alegre. Promovido pelo Colégio Marista Rosário, o evento reproduz o funcionamento de comitês diplomáticos da ONU e reunirá estudantes de diferentes escolas do RS na sede da unidade.

Estímulo para revisar dívidas

Com a redução da taxa Selic de 14% para 13,75% ao ano, anunciada pelo Comitê de Política Monetária (Copom) nesta quarta-feira (16), empresas ganham estímulo para revisar dívidas contratadas no período de juros mais elevados. Mas o movimento não significa que todo financiamento deva ser renegociado logo.

O Aplicativo Minha Empresa

A Receita Estadual disponibiliza o Aplicativo Minha Empresa, para auxiliar pequenos e médios empresários no acompanhamento, gestão e tomada de decisões, com informações de documentos fiscais eletrônicos. Entre os recursos disponíveis estão informações sobre operações, produtos, clientes e fornecedores, avisos e notificações, débitos e parcelamentos, além de ferramentas como Monitor de Preços e recomendação de produtos e previsões.

Aluguel por curta temporada

Pesquisa Loft/Offerwise mostra que 40% dos moradores de Porto Alegre defendem que a decisão de alugar imóveis por curta temporada, via plataformas como Airbnb, fique com o proprietário. Outros 32% apoiam que o condomínio possa autorizar ou vetar a prática. O levantamento revela ainda que 18% já tiveram problemas com hóspedes, como barulho, insegurança ou alta rotatividade.

SAP aborda IA e empresas autônomas em evento

Encontro da Câmara Brasil-Alemanha recebeu William Gibk na Capital

/ MERCADO DIGITAL

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

A evolução das empresas para estruturas mais autônomas foi o tema da reunião-almoço da Câmara de Comércio Brasil-Alemanha no Rio Grande do Sul, realizada nesta quinta-feira, em Porto Alegre. O encontro recebeu William Gibk, head de Estratégia e Operações do SAP Labs Latin America, localizado no Tecnosinos, em São Leopoldo.

Na conversa com os líderes presentes no encontro, ele falou sobre a transformação dos processos empresariais, o avanço da automação e o papel da Inteligência Artificial nessa nova etapa.

A discussão partiu das diferentes revoluções industriais vividas pelo mercado até chegar ao momento atual, em que novas tecnologias permitem que empresas executem processos com cada vez menos intervenção humana. “A ideia é que isso continue sendo um tópico a evoluir ao longo dos anos para que todas as empresas consigam chegar a esse nível de autonomia”, destaca.

Para Gibk, a diferença entre automação e autonomia é central nessa transformação. Enquanto a automação permite executar uma tarefa automaticamente, a autonomia envolve a capacidade de



Gibk é head de Estratégia e Operações da SAP Labs Latin America

conduzir um processo de forma mais ampla.

A Inteligência Artificial entra nesse processo como uma das tecnologias capazes de ampliar a atuação dos profissionais e permitir que sistemas executem etapas dos processos. O especialista cita que todos os projetos apresentados neste ano no SAP Innoweeks, competição de inovação da SAP, envolveram agentes de IA voltados à execução de processos.

“Hoje não é mais humano versus máquina. É humano mais a máquina, tendo um output muito maior e sendo potencializado, gerando muito mais valor para as empresas”, disse.

O executivo admite que o conceito de empresas autônomas ainda é recente e deve continuar evo-

luindo nos próximos anos. A SAP vem colocando o tema também entre as discussões internas da companhia, em um movimento que busca a preparação das pessoas para essa nova configuração de processos, diz.

Segundo Guilherme Lippert, vice-presidente da Câmara de Comércio Brasil-Alemanha no Rio Grande do Sul, a discussão sobre as transformações provocadas pela tecnologia já alcança empresas de diferentes segmentos, o que torna tão essencial que debates como esse sigam existindo. “Dentro da entidade existem empresas de todos os setores. E nós sabemos que hoje a IA não está em um setor ou outro específico, está dentro de todos. Quem não está preparado vai ficar para trás”, aponta.

IFI prevê déficit primário de R\$ 86,1 bi em 2027

/ CONTAS PÚBLICAS

A Instituição Fiscal Independente (IFI), órgão vinculado ao Senado Federal, projetou no Relatório de Acompanhamento Fiscal (RAF) de setembro que o governo apresentará déficit primário de R\$ 86,1 bilhões em 2027, em descumprimento da meta fiscal. O número diverge do que foi apresentado pelo Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA), que estima superávit primário de R\$ 18,6 bilhões. A cifra não abarca também o reajuste de 15% do Bolsa Família, anunciado nesta quinta-feira pelo governo.

O relatório da IFI entende que o resultado primário deve ser insuficiente para o cumprimento da

meta fiscal mesmo após exclusões legais de despesas do cálculo, que levariam o governo a apresentar superávit inferior a R\$ 1 bilhão, número situado no limite inferior do intervalo de tolerância de 0,25 p.p. do Produto Interno Bruto (PIB). Assim, o órgão do Senado vê necessidade de um contingenciamento de R\$ 35,7 bilhões para que a meta definida pelo arcabouço fiscal seja respeitada.

A diferença de R\$ 104,8 bilhões entre as estimativas de resultado primário se deu pela utilização de diferentes parâmetros macroeconômicos para o próximo ano. O PLOA 2027, que foi enviado ao Congresso Nacional em 31 de agosto, prevê um crescimento de 2,5% do PIB, enquanto a IFI es-

pera 1,8% e o Boletim Focus apenas 1,5%. Uma expansão menor da economia doméstica prejudicaria diretamente a arrecadação, e o governo teria menos recursos disponíveis para o financiamento da máquina pública.

As projeções de inflação também geram discordância entre IFI e governo federal, impactando diretamente os cálculos do resultado primário. O PLOA 2027 se baseia na expectativa de um Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 3,6%, enquanto o órgão do Senado projeta 4,0% e o Boletim Focus prevê 4,3%. O incremento da massa salarial, elemento relevante no cálculo da receita previdenciária, seria de 10,1% pelas projeções do PLOA 2027.

economia

Cooperativa destina R\$ 26,8 milhões à expansão

Coasa aposta na ampliação de silos e modernização da secagem de grãos nos municípios de Água Santa e Lagoa Vermelha



Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

A Cooperativa Agrícola Água Santa (Coasa), com sede em Água Santa, no Norte do Rio Grande do Sul, investirá R\$ 26,8 milhões na ampliação da capacidade de armazenagem de grãos, da fábrica de rações e na modernização do sistema de secagem. O valor será financiado pelo Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), que celebrou o contrato durante a Expointer 2026.

Os investimentos fazem parte de um projeto que prevê a ampliação da capacidade de armazenagem de grãos das unidades

da cooperativa para 435 mil sacas, além da instalação de novos equipamentos. Segundo o presidente da Coasa, Orildo Germano Belegante, os recursos contemplam cerca de R\$ 20 milhões em investimentos e aproximadamente R\$ 7 milhões em capital de giro associado.

Entre as principais obras está a ampliação da unidade localizada na cidade de Casca, que receberá um silo metálico com capacidade para 260 mil sacas, um secador e uma máquina de limpeza, em um investimento de aproximadamente R\$ 10 milhões. Outros R\$ 10 milhões serão destinados à unidade de Lagoa Vermelha e à transformação do sistema de geração de calor utilizado na secagem de grãos.

A mudança do sistema de secagem é uma das principais novidades do projeto. “Com uma nova parceria, todas as nossas unidades substituirão o uso de lenha por biomassa, o que representa maior compromisso com a sustentabilidade”, destacou Belegante.

A previsão é de que a transformação do sistema de geração de calor esteja concluída até o início de novembro, antes do início da safra de trigo. A instalação dos silos metálicos, do secador e da



Contrato da Cooperativa Água Santa (Coasa) com o BRDE foi celebrado durante a Expointer deste ano

máquina de limpeza nas unidades também deve ser finalizada até o final de novembro.

Já o silo de 40 mil sacas da nova fábrica de rações deverá ficar pronto em dezembro e será utilizado para complementar o armazenamento da planta. Essa é a única estrutura que ficará faltando da nova fábrica de rações da

cooperativa em Água Santa, que será inaugurada nesta sexta-feira com capacidade de produção de 15 toneladas por hora.

Com atuação em 16 municípios da região Norte-Nordeste do Estado, a Coasa possui unidades de recebimento e comercialização de cereais e insumos, além de uma fábrica de rações.

Segundo Belegante, a cooperativa pretende ampliar o faturamento, que hoje é de R\$ 1,4 bilhão ao ano, para R\$ 2 bilhões até 2027. O plano de expansão nos próximos anos deverá ocorrer dentro da atual área de atuação, ampliando investimentos nas cidades em que já há atuação da Coasa.

Ficha técnica

- **Investimento:** R\$ 26,8 milhões
- **Estágio:** em andamento
- **Empresa:** Cooperativa Agrícola Água Santa (Coasa)
- **Cidades:** Água Santa e Lagoa Vermelha
- **Área:** Indústria

Fábrica de roupas de cama investe em reposicionamento

Eduardo Torres

eduardo.torres@jcrs.com.br

Ao completar 35 anos de produção em Caxias do Sul, na Serra, a fabricante de roupas de cama Benevi Confeções investe em reposicionamento estratégico, que deve aproximar a marca ainda mais do consumidor. Com aporte de R\$ 1 milhão, a empresa projeta uma renovação do layout da fábrica, no bairro Cruzeiro, e a abertura de uma nova loja, que será a sua segunda no Litoral Norte, possivelmente em Torres. A Benevi já atua com varejo em Tramandaí, também no Litoral, e duas lojas de

atacado em Farroupilha, na Serra. “É muito mais um investimento estratégico que nos reposiciona e atende a uma demanda dos clientes do que propriamente uma expansão ou crescimento da produção”, explica o diretor da Benevi Confeções, Rogério Menegotto.

A ideia, segundo ele, é que, na fábrica de Caxias do Sul, onde a empresa produz em um pavilhão de 2 mil metros quadrados, seja criado um setor de loja de fábrica, com preços de atacado, para o consumidor direto, sejam revendedores ou clientes individuais. No Litoral, a prioridade será o varejo, com abertura da loja prevista para novembro deste ano.

“A nossa tradição é estarmos sempre em feiras, seja para buscarmos novidades para a produção ou para entendermos o comportamento do mercado. Seguiremos uma tendência que vimos muito em Santa Catarina, de fábrica somada à loja, e que também funciona em Farroupilha. É um modelo, por exemplo,

mais eficiente, no caso de roupas de cama, do que a venda online. Neste caso, a logística acaba tendo um custo elevado, pelo tamanho do produto, que é bem diferente de uma blusinha. Temos uma característica própria”, aponta. O circuito de feiras está em pleno andamento. A Benevi esteve presente na Expointer e, a cada ano, são em torno de 40 feiras somente no Rio Grande do Sul.

O plano do empresário era, já neste momento, investir também em inovação tecnológica no parque industrial e no desenvolvimento de produtos. As condições do mercado têxtil, porém, são consideradas proibitivas por Menegotto. “Estamos na expectativa de redução da taxa de juros. Temos duas máquinas consideradas fundamentais para a automação da produção, que estamos prontos para comprar em um cenário mais favorável, mas fabricar produtos têxteis hoje no Rio Grande do Sul não é tarefa fácil”, comenta o diretor.

Ficha técnica

- **Investimento:** R\$ 1 milhão
- **Estágio:** em execução
- **Empresa:** Benevi Confeções
- **Cidades:** Caxias do Sul, Torres
- **Área:** Varejo/Serviços



Letícia Araújo
Proprietária da
LA Consultoria e Conexões

TEMA DO EVENTO

**Negociar
para Liderar:
Estratégia
Prática para
Empresários.**

22/09 | 18:00 às 18:30 Networking
18:30 às 20:00 Capacitação

Local: **Associação Comercial de Porto Alegre - ACPA**
Largo Visconde do Cairú, 17, Centro Histórico.

ESTACIONAMENTO NO PRÓPRIO PRÉDIO.
Lyon Park - Av. Mauá, 1413

EVENTO GRATUITO

Apoiadores



economia

Hidroenergia adota nome de Keltra e projeta crescimento

Empresa de Ijuí estima superar patamar de R\$ 100 milhões de faturamento em 2027

/ INDÚSTRIA

Jefferson Klein, de Ijuí
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Com a perspectiva de atingir um faturamento de mais de R\$ 100 milhões já a partir do próximo ano, a Hidroenergia está com planos de expansão para o seu futuro, que começam por assumir a identidade de Keltra. O CEO da empresa, Rafael Kieling, comenta que se trata de um reposicionamento estratégico da companhia de Ijuí, que já opera há 38 anos.

“E também por causa da internacionalização da empresa, para apresentar a companhia fora do País”, ressalta o executivo. A Keltra desenvolve e fornece equipamentos para setores como o de energia, automação e infraestrutura (envolvendo segmentos como o de mineração e de saneamento).

O foco no exterior, de acordo com Kieling, será em países da América Latina como Argentina, Peru, Colômbia, Equador, Honduras, República Dominicana e El Salvador, por exemplo. A empresa espera fechar este ano com um resultado de cerca de R\$ 94



Companhia fornece equipamentos para setores como energia, automação e infraestrutura

milhões e, até 2030, alcançar R\$ 146 milhões.

Para conseguir essa evolução, a estrutura fabril da companhia, de mais de 14 mil metros quadrados, será expandida em aproximadamente 1 mil metros quadrados. O processo ocorrerá nos setores de mecânica pesada e fabricação de turbinas e hidro-

mecânicos – serão ampliadas as áreas de caldeiraria, usinagem, corte e montagem, além do tratamento térmico de peças.

Com esse objetivo, foram adquiridos dois tornos e dois fornos, com capacidade de usinar e tratar peças de até seis metros de diâmetro. A expansão possibilitará aumento de processamento

de 300 toneladas para 500 toneladas de aço ao ano.

O investimento até o momento nessa ação foi de R\$ 8,36 milhões, já contratados e em execução, viabilizados por meio das linhas Badesul POE e Renova RS. A companhia trabalha ainda na viabilização de cerca de R\$ 10 milhões adicionais.

MPRS lançará inventário de emissões da sua sede em Porto Alegre

MPRS/DIVULGAÇÃO/JC



Instituição adota medidas para mitigar impacto ambiental

/ ENERGIA

O planejamento para saber o quanto uma organização está gerando de gases de efeito de estufa (GEE) está se disseminando cada vez mais entre a sociedade. Uma das instituições que está adotando essa estratégia é o Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS), que está atualizando o inventário de emissões da sua sede, em Porto Alegre. O trabalho, desenvolvido pela Mercado Net Zero, deverá ser divulgado ainda neste mês.

A coordenadora do Gabinete de Mudanças Climáticas – GabCli-

ma MPRS, a procuradora de Justiça Sílvia Cappelli, detalha que o primeiro inventário da instituição foi apresentado em agosto de 2024. O levantamento, comenta a procuradora, apontou que aproximadamente 73% das emissões estavam concentradas em bens e serviços comprados, bens de capital, transporte e distribuição, resíduos, viagens a negócio e deslocamentos de casa ao trabalho.

“A partir da reflexão sobre o inventário, o Ministério Público adotou ações para reduzir as emissões”, enfatiza Sílvia. Uma dessas iniciativas foi o projeto Caronas,

que consiste em um sorteio de vagas para o uso do estacionamento coberto a partir da inscrição de servidores que dão carona para colegas. Outra prática da instituição, de acordo com a procuradora, é a compra de energia para atender a parte do seu consumo com geração de fontes renováveis. Essa medida é possível por meio da contratação da eletricidade no ambiente do mercado livre de energia (em que os consumidores podem escolher de quem vão adquirir a geração). E uma ação adotada recentemente foi a do uso de alguns veículos elétricos.

Audiência que discutirá revisão da CEEE Equatorial será no MPRS

Os consumidores atendidos pela CEEE Equatorial poderão participar de forma presencial da Audiência Pública 007/2026, que discutirá a Revisão Tarifária Periódica (RTP) da distribuidora gaúcha. A sessão será realizada no dia 8 de outubro, a partir das 14h30min, no auditório do Palácio do Ministério Público do Rio Grande do Sul, localizado na Praça Marechal Deodoro, 110 -

Centro Histórico de Porto Alegre. O credenciamento será realizado a partir das 14h.

Conforme sugestão inicial publicada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o efeito médio na conta de luz da distribuidora será de um incremento de 22,31%, com um impacto de 24,38% para os clientes residenciais (classe B1), 23,93% para os rurais (B2) e

de 15,88% para os consumidores conectados em alta tensão (indústrias, por exemplo). De acordo com comunicado do órgão regulador, entre os fatores que mais impactaram os índices propostos estão os custos associados ao aumento da base de remuneração e à recomposição de parte do diferimento tarifário realizado no processo tarifário de 2024, ambos rela-

cionados aos efeitos climáticos ocorridos no Rio Grande do Sul naquele ano.

Com sede na capital do Estado, a CEEE Equatorial atende aproximadamente 2,03 milhões de unidades consumidoras. Os novos índices propostos para as tarifas da concessionária passam a entrar em vigor a partir de 22 de novembro deste ano.

Serviço

Audiência Pública nº 007/2026 sobre a Revisão Tarifária da CEEE Equatorial.

- **Data:** Quinta-feira (8/10)
- **Horário:** 14h (credenciamento) / 14h30min (início da audiência pública)
- **Local:** Auditório do Palácio do Ministério Público do Rio Grande do Sul
- **Endereço:** Praça Marechal Deodoro, 110 - Centro Histórico, Porto Alegre/RS

FONTE: ANEEL

Encontro na Serra Gaúcha fortalece liderança feminina à frente nos negócios

Atividade promovida pelo CDL Mulher RS, em Bento Gonçalves, reuniu em torno de 400 participantes

/ EVENTOS

Roberto Hunoff, de Bento Gonçalves
economia@jornaldocomercio.com.br

Mesmo diante de desafios, como múltipla jornada, preconceito de gênero e acesso a recursos financeiros, as mulheres estão avançando no mercado de negócios. Este cenário balizou a programação do 4º Encontro da Mulher Empreendedora, realizado nesta quinta-feira, em Bento Gonçalves, numa iniciativa da CDL Mulher RS, organização vinculada à Federação Varejista do Rio Grande do Sul.

Em sua manifestação de abertura, o presidente Ivonei Pioner recordou o início da organização da entidade, há nove anos, quando o movimento lojista passava por um momento difícil.

A concretização do projeto ocorreu em 15 de setembro de 2021 com a criação da federação, que já congrega 110 câmaras de dirigentes lojistas. “Hoje vemos o movimento lojista em crescimento e conectado, lutando por propósito e não por cargos”, afirmou.

Pioner destacou como uma das entregas deste período o surgimento, em 2022, da CDL Mulher RS para incentivar o empreendedorismo feminino. Lembrou que a federação gaúcha foi a primeira do país a dedicar uma diretoria específica para as mulheres.

“É mais difícil atrair homens para o movimento. As mulheres têm maior capacidade de adesão”, comentou. O presidente também confirmou a cidade de Farroupilha como sede da próxima convenção lojistas, nos dias 29 e 30 de abril de 2017, juntamente com o Encontro da Mulher Empreendedora.

A diretora da CDL Mulher, Débora Balbinotti Lunardi, registrou que a estrutura começou com um grupo pequeno de mulheres e, atualmente, já tem 30 núcleos no Estado, dos quais 20 consolidados e os demais em fase de construção.

“Já avançamos, mas ainda temos muito por fazer, inclusive quebrar resistências e buscar mais apoio”, salientou. Citou como iniciativa as rodadas de negócios entre as empreendedoras. A proposta reúne diferentes núcleos no estado para uma ação simultânea na qual empresárias de diferentes segmentos apresentam sua empresa, trajetória, produtos e serviços. A terceira edição, realizada em junho passado, teve 420 participantes, incremento de 25% no comparativo com a edição de 2025.

Suzana Ströher, coordena-



O 4º Encontro da Mulher Empreendedora foi realizado nesta quinta-feira

dora do Sebrae Delas, criado há dois anos no Rio Grande do Sul, citou pilares do projeto que são o fortalecimento da mulher, do negócio e da rede. “Uma das preocupações é a falta de reconhecimento da própria mulher de que ela é uma empresária”, ao destacar que a rede encurta caminhos.

Segundo ela, em torno de cinco mil empresárias já foram impactadas pela iniciativa no Estado por meio de missões, caravanas e difusão de conteúdo. “Não falta conhecimento às mulheres, mas sim coragem para se conectar”, frisou.

Karoline Lima, coordenadora de relações institucionais e governamentais no Sistema

CNDL (Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas), enfatizou a capilaridade nacional da entidade, atingindo em torno de 500 mil empresárias. Também citou que 15 estados já têm estruturas das diretorias focadas no empreendedorismo feminino.

A vice-presidente da Sicredi Serrana, Samara Gomes Beretti, informou que dos 11 milhões de clientes da instituição, em todo o país, 40% são mulheres.

Nos 23 municípios da região abrangidos pela cooperativa, 30% das contas são de pessoas jurídicas administradas pelo público feminino. “Por estarem em busca de mais conhecimento e informações, as mulheres estão mais preparadas”, frisou.

/ TRIBUTOS

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

23/09	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/09/2026)
23/09	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Física, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/09/2026)
23/09	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/09/2026)
30/09	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1º quinzena mês atual (15/09/2026)
30/09	IRRF	Fundos de investimento imobiliário - rendimentos e ganhos de capital distribuídos semestralmente, de fato gerador de Mês Anterior (31/08/2026)
30/09	IRRF	Ganhos líquidos em operações em bolsa, de fato gerador de Mês Anterior (31/08/2026)

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br



f i
@espacoconte
(51) 3373.5509
www.espacoconte.com.br

Ibovespa perde força, mas sobe com maior demanda por risco no exterior

Maioria dos papéis das maiores empresas da B3 terminou o dia no azul; dólar cai a R\$ 5,13

/ MERCADO FINANCEIRO

Amparado pelo movimento de maior propensão à tomada de risco no exterior, o Ibovespa terminou o pregão em alta (+0,24%, aos 185.992,03 pontos), ainda que tenha perdido força nos minutos finais da sessão e se afastado da máxima em 186.885,23 pontos por conta de um ajuste.

A bolsa começou o dia com tom bem mais negativo pelo anúncio de reajuste do Bolsa Família, com impacto fiscal relevante a partir do ano que vem, mas o bom humor nas praças globais levou o índice a se manter em campo positivo no período da tarde.

A maioria dos papéis das maiores empresas da B3 terminou o dia no azul. Mesmo em dia de petróleo em queda, a Petrobras segurou um desempenho perto da estabilidade, enquanto a Vale subiu mais de 2%. O giro no dia foi de R\$ 26,8 bilhões. O Ibovespa cai 0,65% na semana até agora, mas o otimismo com as eleições segue motivando a alta do indicador, que acumula ganhos de 4,83% no mês; no ano, o avanço é de 15,4%.

O movimento favorável a mercados de maior risco é reforçado pelo comportamento do EEM, maior ETF ligado a ações

emergentes negociado em Nova York, que subiu quase 2% no dia.

“A notícia do acréscimo do Bolsa Família é negativa para a bolsa brasileira no sentido de prejudicar o lado fiscal, que naturalmente acaba reforçando uma leitura negativa para ativos de risco, mas o que está segurando a bolsa é o lado externo”, afirma Eduardo Gonçalves, portfólio manager da Aurum Wealth Management. “O aumento de juros pelo Federal Reserve na quarta foi digerido e vemos as Treasuries caindo lá fora.”

Para Gabriel Mollo, analista da Daycoval Corretora, o reajuste de 15% do Bolsa Família é uma notícia, por ora, pontual. Ele resalta a relevância, do ponto de vista do mercado, das pesquisas eleitorais, que ainda mostram um ganho de força de Flávio Bolsonaro (PL) nas intenções de voto. Investidores veem na chapa de Flávio uma maior chance de uma política fiscal mais austera, razão pela qual manifestam preferência por ele.

“É difícil saber o quanto disso o reajuste do Bolsa Família vai se traduzir de fato em votos para Lula”, afirma.

Outro ponto citado por analistas é o fato de que, na reta final da última eleição presidencial, Jair Bolsonaro, então presidente, também realizou um aumento do



valor do benefício - e, mesmo assim, perdeu a eleição.

“Isso reforça a percepção de que o aumento do benefício, por si só, não foi capaz de produzir o efeito eleitoral desejado”, nota Bruno Corano, economista e CEO da Corano Capital, acrescentando que grande parte dos beneficiários do Bolsa Família já integra, tradicionalmente, a base eleitoral do presidente Lula.

Após uma arrancada no fim da manhã com o anúncio do reajuste de 15% no Bolsa Família pelo governo Lula, o dólar perdeu fôlego ao longo da tarde e encerrou a sessão desta quinta-feira, em leve queda, abaixo da linha de R\$ 5,15.

Operadores não identifica-

ram um gatilho específico para a recuperação do real, mas mencionam o ambiente de apetite ao risco no exterior, em meio a refresco nos preços do petróleo e nas curvas de juros globais, e a percepção de que o aumento do Bolsa Família não tende a se traduzir automaticamente em melhora das intenções de voto do presidente Lula.

Na gangorra cambial, a divisa chegou a descer até a mínima de R\$ 5,1258 no início dos negócios, para depois alçar voo até R\$ 5,1768 pouco antes das 11h. Após girar ao redor da estabilidade ao longo da tarde, fechou em baixa de 0,23%, a R\$ 5,1393, mas ainda sobe no acumulado da semana (0,27%).

Petróleo fecha em queda com sinais diplomáticos no Oriente Médio

/ PETRÓLEO

O petróleo fechou em queda nesta quinta-feira, após novos sinais diplomáticos no Oriente Médio darem certo alívio aos temores de uma escalada mais ampla, enquanto os traders também avaliavam o retorno da oferta petrolífera da Arábia Saudita ao mercado global.

Negociado na Intercontinental Exchange de Londres (ICE), o petróleo Brent para novembro, fechou em queda de 0,95% (US\$ 1,01), a US\$ 104,82 o barril. Já o petróleo WTI para outubro recuou 0,51% (US\$ 0,52), a US\$ 101,91 o barril na Nymex.

A China pediu reservadamente ao Irã que ajude a conter os houthis, do Iêmen, após um apelo da Arábia Saudita a Pequim, informou a Reuters. Riad buscou apoio depois que a milícia iemenita avançou pela costa do Mar Vermelho e nas proximidades do Estreito de Bab el-Mandeb, elevando os riscos para as exportações sauditas de petróleo. A agência de notícias também afirmou que o petróleo do reino teve seu fluxo aumentado via Omã.

O analista Christopher Tahir, da Exness, afirma que os avanços diplomáticos diminuem a pressão de alta no petróleo, embora o mercado físico permaneça apertado, o que limita a queda.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Tecfil Renauview SA Pfd	2,14	+20,90%
Azandu Investimentos S.A	0,580	+18,37%
Azul S.A.	5,990	+15,19%
Economatica SA	1,580	+14,49%
Manufatura de Brinquedos Estrela SA Pfd	1,70	+14,09%
(*) cotações p/ lote mil (B) ações do Ibovespa (\$) ref. em dólar (B) ref. em IGP-M (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Equatorial Para Distribuidora de Energia SA Pfd Registered Shs A	8,00	-18,20%
Recrusul SA	0,47	-17,54%
Azul S.A.	5,740	-13,81%
OceanPact Serviços Marítimos SA	9,240	-12,91%
Trevisa Investimentos SA Pfd	3,00	-12,79%
(*) cotações por lote de mil (B) ações do Ibovespa (\$) ref. em dólar (B) ref. em IGP-M (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Banco Bradesco SA Pfd	18,15	-0,33%
Marcopolo SA Pfd	4,30	-5,08%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	48,61	-0,08%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcão	17,60	+0,11%
Banco do Brasil S.A.	22,78	+0,31%
(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$		

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,28%
Petrobras PN	+0,21%
Bradesco PN	-0,38%
Ambev ON	-0,51%
Petrobras ON	+0,33%
MBRF SA ON	-2,00%
Vale ON	+2,11%
Itaúsa PN	-0,28%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	+0,61	+1,69	+1,19	+0,70	+0,80	+0,41	-0,038
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	+0,57	+1,00	+0,33	-0,44	+1,08	-0,41	-0,33

economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado					
	Mai	Jun	Jul	Ago	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,84	-0,50	-1,16	-0,22	1,85	2,16
IPA-M (FGV)	0,91	-0,97	-1,74	-0,34	1,04	1,10
IPC-BR-M (FGV)	0,61	0,47	-0,01	-0,41	2,74	3,67
INCC-M (FGV)	0,86	0,92	0,62	0,85	5,59	6,56
IGP-DI (FGV)	0,87	-0,79	-0,86	0,06	2,19	2,63
IPA-DI (FGV)	0,95	-1,36	-1,31	0,10	1,56	1,65
IPA-Ind. (FGV)	1,27	-1,66	-1,99	-0,85	1,40	1,47
IPA-Agro (FGV)	-0,03	-0,41	0,77	2,92	2,05	2,16
IGP-10 (FGV)	0,89	-0,30	-1,13	-0,51	1,48	2,00
INPC (IBGE)	0,65	0,14	-0,01	-0,32	3,17	3,98
IPCA (IBGE)	0,58	0,16	0,07	-0,32	3,11	4,22
IPC (IEPE)	0,73	0,50	0,13	0,22	3,85	6,14
	Abr	Mai	Jun	Acumulado trimestral		
IPCA-E (IBGE)	0,89	0,62	0,41	1,93		

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ AGOSTO/2026)

ÍNDICES EDITADOS EM 11/09/2026

INDEXADORES

	Jun 2026	Jul 2026	Ago 2026
Valor de alçada (R\$)	14.707,50	14.780,00	14.800,00
URC R\$	58,83	59,12	59,20
UPF-RS (R\$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004157	0.004212	0.004199
UIF-RS	38,27	38,49	38,55
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,30
2026*	4,90
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 16/09/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Out/2026	5.159,50	214.515	5.182,00	-	5.166,50	-
Nov/2026	5.146,50	-	5.146,50	-	5.146,50	-
Dez/2026	5.453,994	-	5.453,994	-	5.453,994	-
Jan/2027	5.486,862	-	5.486,862	-	5.486,862	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 16/09/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Out/2026	13,683	317.764	13,683	-	13,678	-
Nov/2026	13,673	108.120	13,673	-	13,668	-
Dez/2026	13,61	264.032	13,62	-	13,606	-
Jan/2027	13,575	668.797	13,60	-	13,58	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Nov	104,82
WTI/Nova Iorque/Out	101,91

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
17/09	5,1383	5,1393	-0,23%
16/09	5,1509	5,1514	-0,07%
15/09	5,1541	5,1551	+0,14%
14/09	5,1474	5,1479	+0,44%
11/09	5,1244	5,1254	+0,44%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,2300	5,3270
Dólar Australiano	3,2000	3,9500
Dólar Canadense	3,3000	4,0000
Euro	6,0400	6,1420
Franco Suíço	5,3000	6,8000
Libra Esterlina	6,3000	7,4000
Peso Argentino	0,0020	0,0060
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chines	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

17/09 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 393.659,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Jul	27,585	21,046	6,539
Jun	36,277	26,519	9,757
Maio	31,752	24,073	7,679
Abr	34,270	23,623	10,647
Mar	31,770	25,234	6,535

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,45
2026*	1,89
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
16/09	369.584
15/09	368.866
14/09	369.056
11/09	371.018
10/09	371.417
09/09	372.477

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - AGOSTO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Variação (%)	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.574,20	0,67	6,45	7,16
	Normal	R 1-N	3.462,45	0,84	8,40	9,39
	Alto	R 1-A	4.666,04	0,72	9,03	10,12
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.453,40	0,57	6,73	7,85
	Normal	PP 4-N	3.390,16	0,70	8,57	9,56
	Baixo	R 8-B	2.328,08	0,53	6,65	7,72
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.951,18	0,76	8,54	9,48
	Alto	R 8-A	3.789,59	0,61	8,93	10,22
	Normal	R 16-N	2.894,89	0,76	8,71	9,69
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.864,60	0,61	8,79	10,00
PIS (Projeto de Interesse Social)						
PIS		PIS	1.865,54	0,52	5,82	7,51
RPQ1 (Residência Popular)						
RP1Q		RP1Q	2.646,97	1,22	6,11	7,35
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.862,07	0,61	9,96	10,82
	Alto	CAL 8-A	4.495,89	0,52	10,91	12,15
	Normal	CSL 8-N	2.929,95	0,70	8,15	8,95
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)agor	Alto	CSL 8-A	3.462,30	0,61	8,29	9,98
	Normal	CSL 16-N	3.955,57	0,68	8,36	9,21
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 16-A	4.666,51	0,58	8,53	10,22
		GI	1.418,03	0,91	5,80	6,55

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Mai./26	Jun./26	Jul./26	Ago./26	Set./26
IPC (IEPE)	6,32	6,50	6,50	6,20	6,14
INPC (IBGE)	3,36	3,77	4,11	4,10	3,98
IPC (FIPE/USP)	3,54	3,51	3,47	3,60	3,57
IGP-DI (FGV)	-2,91	-1,30	0,78	2,77	2,63
IGP-M (FGV)	-2,67	-1,83	0,61	2,76	2,16
IPCA (IBGE)	3,81	4,14	4,39	4,44	4,22
Média do INPC e do IGP-DI	0,22	1,23	2,44	3,44	3,31

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Base cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Dedução (R\$)
Até 2.428,80	0	0
De 2.428,81 até 2.826,65	7,5	182,16
De 2.826,66 até 3.751,05	15	394,16
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	675,49
Acima de 4.664,68	27,5	908,73

Rendimentos previdenciários isentos para maiores de 65 anos: R\$ 1.903,98
Dedução mensal por dependente: R\$ 189,59
Limite mensal de desconto simplificado: R\$ 607,20

Cada faixa atende acategorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38.
Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
08/2026	839,34	1.085,59
07/2026	841,94	1.090,99
06/2026	889,58	1.094,15

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 49 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 07/09/2026 a 11/09/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	68,00	78,76	85,00
Boi para abate	kg vivo	10,80	12,44	13,50
Cordeiro para abate	kg vivo	12,50	14,86	15,90
Feijão	saco 60 kg	151,00	186,10	210,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	60,00	61,98	68,00
Soja	saco 60 kg	13700	140,83	146,00
Suínio tipo carne	kg vivo	4,65	5,27	6,50
Trigo	saco 60 kg	65,00	71,39	73,00
Vaca para abate	kg vivo	10,00	11,22	12,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	14/09	15/09	16/09	17/09	18/09
Rendimento %	0,6446	0,6451	0,6698	0,6717	0,6717
Mês		Julho		Agosto	
Rendimento %		0,5000		0,5000	

*Contas com aniversário no dia 1

FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	14/09	15/09	16/09	17/09	18/09
Rendimento %	0,6446	0,6451	0,6698	0,6717	0,6717

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Jul/2026	9,14
Jun/2026	9,14
Mai/2026	9,13

* Sem IPCA

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Ago/2026	8,21
Jul/2026	7,98
Jun/2026	7,80

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Ago/2026	1,09%
Jul/2026	1,22%
Jun/2026	1,12%

Meta: **13,75%** | Taxa efetiva: **13,65%**

Para débitos federais, entre eles o I.R., além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
01/08 a 01/09	21	0,1709
02/07 a 01/08	23	0,1709
02/06 a 01/07	21	0,1687
02/05 a 01/06	19	0,1679
02/04 a 01/05	23	0,1735

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira		
Validade	Índice (%)	
08/08 a 08/09	0,9507	
09/07 a 09/08	1,0582	
11/06 a 11/07	1,0897	
11/05 a 11/06	1,0949	
11/04 a 11/05	0,8791	

FONTE: BANCO CENTRAL DO BRASIL

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	13,90
CDI (anual)	13,65
CDB (30 dias)	13,66

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,09
Banco do Brasil	8,23
Banrisul	7,54
Safra	7,65
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,15
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,34

Período: 27/08/2026 a 02/09/2026

FONTE: BANCO CENTRAL

Copom reforça cautela em cenário de maior incerteza

/ CONJUNTURA

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central reafirmou na quarta-feira que o cenário atual demanda serenidade e cautela na condução da política monetária. “O cenário atual, caracterizado por significativo aumento da incerteza, desancoragem das expectativas e riscos elevados em torno do cenário base, demanda serenidade e cautela na condução da política monetária”, disse em comunicado.

No documento, o colegiado acrescentou que seguirá acompanhando a evolução do cenário de forma a manter a restrição ade-

quada para assegurar a convergência da inflação à meta.

Na quarta-feira, o Copom cortou a Selic em 0,25 ponto percentual, de 14,00% ao ano para 13,75%.

O Copom reafirmou que a magnitude total do ciclo de calibração será estabelecida à luz de novas informações, visando assegurar a convergência da inflação à meta, em decorrência da dinâmica dos riscos associados à evolução dos preços. “Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego”, disse no comunicado.

Indústria gaúcha debate desafios do comércio exterior

Seminário na Fiergs reuniu 600 participantes para discutir conjuntura

/ COMÉRCIO EXTERIOR

Osni Machado

osni.machado@jornaldocomercio.com.br

A indústria gaúcha enfrenta um ambiente de mudanças nas relações comerciais internacionais e na legislação tributária, que exige revisão de processos, atualização técnica e investimentos em tecnologia. O cenário foi debatido nesta quinta-feira, durante a 3ª edição do Seminário de Atualização em Comércio Exterior do Sistema Fiergs, realizado em parceria com a Efficienza Negócios Internacionais.

Com mais de 600 inscritos, entre participantes presenciais e online, o encontro reúne especialistas, executivos e representantes empresariais para discutir os desafios das operações de exportação e importação. A programação prossegue no período da tarde, com painéis sobre certificados de origem eletrônicos, biossegurança, crédito à exportação e experiências de internacionalização.

Gerente de relações internacionais e comércio exterior da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), Luciano D’Andrea destaca a relevância do mercado externo para a economia estadual. De acordo com ele, 19% do faturamento da indústria gaúcha provém das exportações. O Estado atende a mais de 200 países, tendo como principais destinos os Estados Unidos, a Argentina e a União Europeia. O Estado ocupa ainda a segunda posição nacional em número de empresas exportadoras, atrás apenas de São Paulo.

“Das 53 mil indústrias gaúchas, 3.500 são exportadoras e mais de 4.000 são importadoras”, afirma D’Andrea. Para o gerente, o cenário geopolítico e econômico reforça a necessidade de eventos que ofereçam informação qualificada e orientações práticas para as empresas.

Entre os principais assuntos do seminário está a reforma tributária e seus efeitos sobre o comércio exterior. D’Andrea explica que as mudanças deverão influenciar a dinâmica de funcionamento das indústrias, das assessorias aduaneiras e das empresas prestadoras de serviços. Os impactos



LEONARDO DALLA PORTA/SISTEMA FIERGS/DIVULGAÇÃO/JC

D’Andrea ressalta peso das exportações no faturamento industrial

envolvem tanto a complexidade burocrática quanto os custos das operações internacionais.

Um dos pontos de atenção é o drawback, regime que permite a desoneração de tributos incidentes sobre insumos importados utilizados na fabricação de produtos destinados à exportação. A ferramenta é considerada estratégica para a indústria, especialmente para pequenas e médias empresas.

“Com a reforma tributária, a manutenção do drawback ainda está sob discussão, e a Fiergs tem atuado institucionalmente para preservar esse benefício no novo regramento tributário durante o período de transição”, explica o gerente.

O regime também alcança operações de exportação indireta, nas quais uma empresa fornece insumos para outra que realiza a venda ao exterior. D’Andrea cita como exemplo o aço utilizado na fabricação de um automóvel destinado à exportação. Nessas operações, os insumos podem contar com a desoneração de tributos como Imposto de Importação, Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição Social (Cofins).

A preservação dessas condições está entre as preocupações do setor, que acompanha a regulamentação das mudanças tributárias e seus efeitos sobre a competitividade dos produtos brasileiros no mercado internacional.

O acordo entre Mercosul e União Europeia também integra a agenda de debates do seminário. D’Andrea lembra que o

entendimento foi celebrado em maio, após 26 anos de negociações, e abre novas possibilidades de cooperação comercial entre os dois blocos.

Segundo o gerente, cerca de 90% da pauta comercial terá suas alíquotas zeradas no prazo de 15 anos, respeitados os cronogramas de desgravação tarifária negociados para cada setor. A avaliação é de que o acordo poderá estimular a realização de missões empresariais e o surgimento de joint ventures, embora também apresente desafios para segmentos mais defensivos da indústria.

A Fiergs, conforme D’Andrea, participou dos fóruns formais de negociação em defesa dos interesses da indústria gaúcha. O acompanhamento das mudanças nas relações comerciais é considerado necessário para que as empresas possam identificar oportunidades e se preparar para as novas condições de acesso aos mercados.

A adaptação dos sistemas de tecnologia da informação é outro desafio apontado durante o evento. Ângelo Virtuoso, diretor e sócio-administrador da Visonet Tecnologia da Informação, em entrevista ao Jornal do Comércio, afirma que a reforma tributária exige estudo, análise e debate contínuos por parte das empresas.

“A reforma tributária é uma realidade e exige estudo, análise e debate contínuos por ser um tema complexo que impactará empresas e pessoas físicas”, afirma Virtuoso. O especialista observa que o País atravessa um período de transição, durante o qual as organizações precisarão adequar seus processos às novas exigências.

PUBLICIDADE LEGAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATUIPE

AVISO DE LICITAÇÃO

PAULO ROBERTO DALLA CORTE, Prefeito Municipal, torna público Edital de concorrência eletrônica Nº 04/2026 para CONTRATAÇÃO DE EMPREITADA GLOBAL COM FORNECIMENTO DE MATERIAL E MÃO DE OBRA PARA CONSTRUÇÃO DE PONTES DE CONCRETO ARMADO PRÉ-MOLDADO EM LOCALIDADES DO INTERIOR DO MUNICÍPIO DE CATUIPE, CONFORME PROJETO EM ANEXO. A sessão virtual do pregão eletrônico será realizada no seguinte endereço: www.portaldecompraspublicas.com.br, no dia 26/10/2026, às 09:01h. Catuípe/RS 18 de setembro de 2026. PAULO ROBERTO DALLA CORTE, Prefeito Municipal



Prefeitura Municipal de Farroupilha

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 108/2026

Objeto: Registro de preços de serviços de serralheria, funilaria e fornecimento de produtos com instalação para a Secretaria Municipal de Educação. Data da sessão: 05/10/2026 às 08h30min.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 109/2026

Objeto: Registro de preços de mudas e insumos para atividades da Secretaria Municipal de Obras e Trânsito.

Data da sessão: 06/10/2026 às 08h30min.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 110/2026

Objeto: Registro de preços de combustível tipo gasolina comum e aditivada e óleo diesel S10 para abastecimento da frota de veículos do Município. Data da sessão: 07/10/2026, às 08h30min. Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou no site: www.farroupilha.rs.gov.br.



MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS

AVISO DE LICITAÇÃO

Lic. 281/2026. Pregão Eletrônico 164/2026. Obj. Registro de preços para eventual e futura aquisição de equipamentos de proteção individual (EPIs) para proteção dos servidores do município, conforme natureza, condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento (Anexo I). Critério de Julgamento: Menor valor por item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 06/10/2026, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br

Lic. 282/2026. Inexigibilidade 69/2026. Obj. Contratação de show de música com o artista Fábio Weber para a programação do Festival Gastronômico. Emenda Parlamentar Federal 28630007/2026 do deputado G.C. BL Art. 74, inciso II, da Lei 14.133/2021. Valor R\$ 9.900,00.

Lic. 283/2026. Inexigibilidade 70/2026. Obj. Contratação de show de música com o artista Gerard Macapagal, para a programação do Festival Gastronômico. Emenda Parlamentar Federal 28630007/2026 do deputado G.C. BL Art. 74, inciso II, da Lei 14.133/2021. Valor R\$ 18.500,00.

Lic. 284/26. CE 25/26. Obj. Contratação de empresa do ramo pertinente para execução de subestação particular de energia elétrica de 150kva, classe 25 kv, b1380/220v, nas normas da concessionária de energia CPFL/RGE, para a usina de asfalto do município – sob regime de empreitada global (materiais e mão de obra), conforme memorial descritivo, planilha orçamentária, cronograma físico-financeiro e outros documentos técnicos que acompanham o edital. Crit. de Julgamento: Menor valor por global. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 07/10/2026, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br

Editais e termos disponíveis na íntegra no site: www.trespazos.rs.gov.br licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.

Cooperativa Habitacional dos Empregados da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos Ltda - COOHRREIOS BR

CNPJ nº 06.877.014/0001-74 - NIRE 43400090258

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ELEIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL

A COOHRREIOS BR – Cooperativa Habitacional dos Empregados da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, inscrita no CNPJ nº 06.877.014/0001-74, por meio da Comissão Eleitoral, vem, por meio deste Edital, convocar todos os seus cooperados para participarem do processo eleitoral destinado à escolha dos membros do Conselho de Administração e Fiscal da Cooperativa, pleito 2027 a 2031, sendo objeto da eleição os seguintes cargos para o Conselho de Administração: a) Coordenador Administrativo; b) Secretário-Geral; c) Tesoureiro; d) 3 (três) Conselheiros de Administração Titulares; e) 3 (três) Conselheiros de Administração Suplentes e para o Conselho Fiscal: 3 (três) Conselheiros Fiscais Titulares e 3 (três) Conselheiros Fiscais Suplentes para o pleito 2027 a 2031. As inscrições das candidaturas, conforme as normas estatutárias e eleitorais da Cooperativa, deverão ser realizadas junto à Comissão Eleitoral, sob a coordenação da Sra. Gislaine Pintanela do Nascimento, eleita na AGOE 01 2026 da COOHRREIOS BR, até o dia 30 de setembro de 2026, observando-se os requisitos previstos no Estatuto Social e nas normas que regem o processo eleitoral da COOHRREIOSBR. A Comissão Eleitoral receberá inscrições na sede da Cooperativa Habitacional, situada atualmente na Rua Vigário José Inácio, 371 sala 1314, Centro Histórico de Porto Alegre/RS e no escritório da Cooperativa na obra do Loteamento XXV de Julho, situado na Avenida 25 de Julho, 939 em Pelotas/RS. Sendo o dia 30 de setembro de 2026 o prazo final para as inscrições. Após este prazo, será aguardado o edital da AGOE 02 2026 para realizar as eleições e votações dos candidatos inscritos. Pelotas/RS, 17 de setembro de 2026.

Gislaine Pintanela do Nascimento Presidenta Eleita na AGOE 01 2026 COMISSÃO ELEITORAL COOHRREIOS BR

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Canadá ignora Trump e celebra 'aliança' com a UE

Presidente dos EUA prometeu interromper o comércio com a Europa

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O primeiro-ministro do Canadá, Mark Carney, ignorou as ameaças de Donald Trump e celebrou nesta quinta-feira, a ideia de uma "nova aliança" de seu país com a União Europeia (UE), apresentada como uma garantia de "autonomia estratégica".

"Os canadenses estão unidos na convicção de que ninguém vai nos dizer que idioma devemos falar, ninguém vai ditar a nossa cultura nem com quem podemos assinar acordos internacionais", declarou Carney à imprensa no Parlamento Europeu, em Estrasburgo.

Em um contexto de distanciamento em relação a Washington, aliado tradicional de Bruxelas e Ottawa, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, propôs na quarta-feira ao Canadá que se torne o primeiro "membro associado" do bloco. O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ameaçou interromper o comércio com a União Europeia caso ela leve adiante a proposta.

"Acho isso ridículo", disse Trump aos repórteres quando questionado sobre o plano divulgado por Ursula. "Se eles fizerem isso, se eu considerar que se trata de um ato hostil, imporei tarifas muito pesadas ou interromperei o comércio com a Europa". E acrescentou: "Se o fizerem de boa-fé, tudo bem. Mas com má intenção, vamos impor tarifas muito fortes à Europa, o que é



Mark Carney disse que a Europa e o Canadá são mais fortes juntos

uma possibilidade".

A iniciativa apresentada por Ursula coincidiu com a visita do primeiro-ministro canadense à sede do Parlamento Europeu em Estrasburgo, onde ele discursou nesta quinta-feira. "Compartilhemos valores comuns pelos quais sempre lutamos e cuja defesa exige que permaneçamos sempre vigilantes", disse Carney.

"A Europa e o Canadá são mais fortes juntos", acrescentou. A UE e o Canadá querem ser "um farol para as democracias, não dominar os outros", destacou. Embora o status de membro associado não esteja definido juridicamente, a chefe do Executivo da UE propôs uma cooperação mais estreita em tecnologia, defesa e energia.

Ela também ofereceu ao Canadá a possibilidade de integrar um futuro "Conselho Europeu de

Segurança", que pretende criar em conjunto com o Reino Unido e a Noruega.

Os tratados da UE não contemplam a figura de "membro associado", o que significa que é incerto o que a medida implicaria na prática. A Alemanha já havia oferecido o status à Ucrânia, que aspira à adesão, e sugeriu que assim poderia participar de reuniões e cúpulas europeias, embora sem direito a voto.

De acordo com as normas da UE, os 27 Estados-membros devem aprovar qualquer tipo de acordo de cooperação com um país terceiro. E o apoio à proposta não está claro. O ministro das Relações Exteriores da França, Jean-Noël Barrot, afirmou que o país é favorável a "criar vínculos cada vez mais estreitos com o Canadá", mas ressaltou que o projeto precisa ser "debatido, examinado e analisado".

Primeiro-ministro renuncia após vitória do centro-esquerda

/ SUÉCIA

O primeiro-ministro da Suécia, Ulf Kristersson, anunciou sua renúncia após perder as eleições parlamentares do país, nesta quinta-feira, com a divulgação formal da contagem final dos votos. Os partidos de oposição de centro-esquerda conquistaram 176 cadeiras no Parlamento na votação de domingo, enquanto o bloco governista obteve 173 cadeiras.

"Agora caberá ao líder do Parlamento conduzir a próxima etapa do caminho para a formação de um novo governo. Solicito ser dispensado do cargo de primeiro-ministro para que esse trabalho pos-

sa começar imediatamente", disse Kristersson em uma carta.

O resultado abre caminho para uma mudança de governo, com a líder do Partido Social-Democrata, Magdalena Andersson, cotada para retornar ao cargo de primeira-ministra após quatro anos na oposição. Ela prometeu formar um governo que faça a Suécia avançar. "O povo sueco escolheu uma nova direção para o nosso país. Votou pela coesão e contra a divisão. O povo sueco votou para fazer a Suécia avançar. E eu quero concretizar essa nova direção", declarou, em um vídeo divulgado nas redes sociais, acrescentando: "agora é uma nova era".

As eleições apresentaram uma surpresa para o partido de extrema direita Democratas da Suécia (SD, na sigla original), que perdeu terreno pela primeira vez desde que entrou no Parlamento há 16 anos, ao contrário do que aconteceu nas votações recentes para este tipo de legenda no restante da Europa.

Todos os votos para o Parlamento, composto por 349 cadeiras, já foram contabilizados, embora o resultado ainda dependa de certificação formal nos próximos dias. Apenas 50 mil votos separaram os quatro partidos do bloco de esquerda, liderados pelos social-democratas de Andersson, do bloco de direita de Kristersson.

Bolívia e Paraguai concluem demarcação total de suas fronteiras

Bolívia e Paraguai concluíram a demarcação integral de sua fronteira, encerrando um processo iniciado após a Guerra do Chaco e a assinatura da paz entre os dois países, em 1938. Em comunicados separados, autoridades informaram que o último trecho pendente foi definido depois de uma reunião de três dias da Comissão Mista Demarcadora de Limites, realizada na chancelaria boliviana, em La Paz.

"Para nós é uma alegria enorme porque mostra a boa vontade que existe entre os dois países para encontrar soluções", disse o vice-chanceler boliviano, Carlos Paz. Ele afirmou ainda que o Paraguai é o primeiro país com o qual a Bolívia tem as fronteiras totalmente demarcadas "sem problemas". A Bolívia também faz divisa com Argentina, Brasil, Chile e Peru.

O segmento final ficava em uma divisão natural entre os países, no rio Negro, também conhecido como Otuquis. A área está no sudeste e integra a planície alagável do Pantanal, compartilhada por Brasil, Bolívia e Paraguai. Segundo o vice-chanceler, os últimos 3,5 quilômetros foram resolvidos

durante a plenária em La Paz com apoio de drones de alta precisão.

A embaixada paraguaia na Bolívia afirmou, em nota divulgada nas redes sociais, que o avanço é resultado de anos de diálogo, cooperação, compromisso técnico e vontade política, com o objetivo de consolidar uma relação baseada em respeito mútuo, confiança e fraternidade entre "nações irmãs".

Com a conclusão, a fronteira entre os dois países soma cerca de 742 quilômetros, dos quais 38 correspondem a áreas fluviais. Paz disse que a demarcação também melhora a capacidade de resposta a incêndios e desastres naturais, ao facilitar a identificação precisa de locais por meio de marcos.

Bolívia e Paraguai travaram a Guerra do Chaco entre 1932 e 1935, disputando o Chaco Boreal. No conflito, a Bolívia perdeu aproximadamente 235 mil quilômetros quadrados da região. O vice-chanceler destacou ainda que a relação de amizade e boa vizinhança entre os presidentes Rodrigo Paz (Bolívia) e Santiago Peña (Paraguai) contribuiu para o avanço do processo.

Venezuela desbloqueia sites de notícias censurados há anos

/ VENEZUELA

Diversos sites de notícias que estavam censurados há anos na Venezuela foram desbloqueados, segundo anúncio da agência reguladora de telecomunicações nesta quinta-feira. A medida ocorre horas antes do início da segunda rodada de negociações entre o governo interino e a oposição, com o objetivo de promover uma transição política.

A liberdade de expressão será um dos temas abordados na mesa de diálogo, patrocinada pelos Estados Unidos, que será retomada em Caracas, após a primeira rodada de negociações em agosto.

Oito meses após a intervenção dos EUA para capturar Nicolás Maduro, a Comissão Nacional de Telecomunicações (Conatel) anunciou em seu site a "restabelecimento formal do acesso a diversas plataformas e veículos de mídia digital nacionais e internacionais".

O site de notícias NTN24 confirmou que, "após o anúncio feito pelo regime, na noite de quarta-feira foi verificado em território venezuelano e com diferentes operadoras que o acesso ao www.ntn24.

com era possível sem o uso de VPN", uma conexão criptografada.

Os veículos de mídia venezuelanos El Nacional, Efecto Cocuyo e El Pitazo também foram retirados da lista de censura. A ONG de direitos digitais VE Sin Filtro verificou o acesso a 10 sites em diferentes provedores de internet. Ainda assim, relata que pelo menos 194 sites permanecem bloqueados no país, incluindo 84 veículos de notícias.

Jornalistas e ONGs denunciam há anos o bloqueio de sites como uma forma de censura, alegação constantemente negada pelo governo Maduro, que enfrenta acusações de tráfico de drogas em um tribunal de Nova York.

A chefe da delegação da oposição, Dinorah Figueroa, saudou a decisão. "Este é um primeiro passo. Muitos veículos de comunicação ainda estão faltando e todos precisam ser restaurados integralmente e permanentemente", afirmou.

A medida foi recomendada horas antes pelo Programa para a Paz e a Coexistência Democrática, uma organização não governamental criada pela presidente interina Delcy Rodríguez, que governa sob pressão de Washington.

política

Fachin cancela sessão sobre Mendonça no dia 23

Pleno analisaria atuação do ministro na relatoria dos casos Master e INSS

/ SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, cancelou a sessão agendada para a próxima quarta-feira, que analisaria a atuação do ministro André Mendonça nas relatorias dos casos envolvendo o Banco Master e as fraudes do INSS. A nova data não foi informada.

De acordo com despacho publicado nesta quinta-feira, o cancelamento decorre do pedido de vista do ministro Flávio Dino do processo envolvendo Alexandre de Moraes, na terça-feira.

No julgamento de Moraes, os ministros começaram a analisar uma questão de ordem que pedia o julgamento conjunto com Mendonça. Como a análise foi suspensa, o entendimento é que o caso envolvendo Mendonça precisa



ALEJANDRO ZAMBRANA/STF/DIVULGAÇÃO/JC

Despacho do presidente Edson Fachin foi publicado nesta quinta-feira

aguardar o desfecho da questão de ordem. Até o momento, o placar é de 4 a 3 para manter as análises separadas.

O processo sobre Mendonça foi instaurado a partir de um

pedido de Moraes, que apontou abuso de autoridade e quebra da parcialidade do ministro, com suposto favorecimento a determinados grupos políticos. O relator é o próprio Fachin.

Dino manda PF investigar relações entre Master e cemitérios

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou nesta quinta-feira à Polícia Federal (PF) e à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) a investigação de operações financeiras entre o Banco Master e concessionárias de cemitérios do município de São Paulo.

A medida foi tomada na mesma ação em que o relator determinou o envio de uma menção sobre André Mendonça por um encontro do magistrado com Daniel Vorcaro, do Master, em 14 de março de 2025, na sede de uma empresa privada em São Paulo.

A reunião ocorreu um dia antes de Mendonça pedir vista e suspender o julgamento no STF de uma medida que limitava os preços cobrados pelas concessionárias

dos cemitérios da capital paulista.

O envio da decisão ao presidente da corte, Edson Fachin, foi feito na última terça para que seja juntada ao procedimento que apura condutas de Mendonça.

Dino oficiou o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, para a instauração de inquérito diante do “adensamento de indícios de crimes” nas transações da instituição financeira com as concessionárias da capital paulista.

O ministro delimitou que o escopo das apurações policiais deve se restringir estritamente às relações entre o Banco Master, as empresas funerárias e eventuais agentes do Executivo e do Legislativo.

Sobre Mendonça, Dino ressaltou ser vedada a investigação po-

licial contra o colega, esclarecendo que eventuais providências a respeito da atuação funcional de ministros cabem exclusivamente ao presidente do STF junto ao colegiado. O relator renovou a comunicação ao presidente do tribunal para que tome as medidas que considerar adequadas.

A decisão foi tomada na Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 1.196, relatada por Dino, que discute a prestação dos serviços funerários, cemiteriais e de cremação na capital paulista. Segundo a decisão, Mendonça confirmou posteriormente ter recebido Vorcaro a pedido de integrantes da Igreja Batista da Lagoinha, com intermediação do deputado Cezinha Madureira.

Fux e Mendonça pedem íntegra das mensagens de Vorcaro

Os ministros Luiz Fux e André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), pediram à Polícia Federal acesso à íntegra do conteúdo de um dos celulares apreendidos de Daniel Vorcaro, o dono do Banco Master. Antes deles, os ministros Cristiano Zanin e Gilmar Mendes haviam feito o mesmo pedido, que foi atendido pela corporação.

Fux e Mendonça solicitaram

o conteúdo depois que vazaram mensagens trocadas entre o banqueiro e o advogado Rodrigo Fux, filho do ministro. A divulgação dos diálogos se deu pouco antes da sessão de terça-feira, que discutiu os indícios de que Alexandre de Moraes mantinha elo com Vorcaro.

Zanin e Gilmar pediram acesso às mensagens de Vorcaro antes da sessão de terça-feira

com o argumento de que precisavam da íntegra do material para subsidiar o julgamento.

Nesta quinta-feira, Gilmar usou sua conta no X para repetir as críticas desferidas a Mendonça em plenário quando à condução das investigações sobre o Banco Master. Mendonça se defendeu em um ofício das acusações de que teria usado o caso com intenção política.

Bolsa Família terá reajuste de 15%; impacto anual será de R\$ 22,7 bi

/ GOVERNO FEDERAL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou, nesta quinta-feira, um reajuste de 15,04% no Bolsa Família. O anúncio é realizado menos de três semanas antes do 1º turno das eleições presidenciais.

O patamar mínimo de R\$ 600 foi adotado no governo Jair Bolsonaro em 2022, também próximo da eleição. Lula manteve o valor e ainda não o tinha reajustado.

Com o aumento linear aos benefícios dentro do Bolsa Família, o piso dos pagamentos sai de R\$ 600 para R\$ 691, com a média dos benefícios saindo de R\$ 691 para R\$ 777.

O presidente fez o anúncio no Palácio do Planalto ao lado da ministra da Casa Civil, Miriam Belchior.

O Ministério da Fazenda, em nota divulgada nesta

quinta-feira estimou que o impacto do reajuste do Bolsa Família nas contas públicas será de R\$ 22,7 bilhões por ano para 2027 e 2028.

O reajuste entra em vigor já em outubro e a projeção do impacto para 2026 é de R\$ 5,8 bilhões.

O Ministério da Fazenda defendeu que o ajuste fiscal em curso dá espaço para a recomposição da inflação no valor do benefício e afirmou ainda que não haverá impacto no cumprimento das metas de resultado primário.

O Bolsa Família paga um auxílio mínimo de R\$ 600 por mês, composto também por valores adicionais conforme a composição familiar. Em casas com gestantes, lactantes ou crianças e adolescentes de até 18 anos que estiverem na escola, por exemplo, cada integrante desses grupos recebe um adicional de R\$ 50.

Veja quais outros benefícios é possível receber

■ **Benefício de Renda de Cidadania:** São pagos R\$ 142 por integrante da família

■ **Benefício Complementar:** Se a família não atingir o piso de R\$ 600, o governo paga a diferença para que seja alcançado o valor mínimo

O governo também inclui os seguintes adicionais:

■ **Benefício da Primeira Infância:** São pagos R\$ 150 para cada criança entre zero e seis anos de idade

■ **Benefício Variável Familiar:** É pago o valor de R\$ 50 para cada criança entre sete e 12 anos, cada adolescente entre 12 e 18 anos, e para gestantes

■ **Benefício Variável Familiar Nutriz:** R\$ 50 nas famílias com bebês de zero a seis meses; o benefício é pago para ampliar a capacidade de alimentação da mãe que amamenta

Mendonça relatará ação de deputado do PL contra aumento de benefício

O ministro André Mendonça foi sorteado relator no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de ação movida pelo deputado federal Zé Trovão (PL-SC) que questiona o reajuste de 15% do Bolsa Família anunciado pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nesta quinta-feira.

Com o aumento linear aos benefícios dentro do Bolsa Família, o piso dos pagamentos sai de R\$ 600 para R\$ 691, com a média

dos benefícios saindo de R\$ 691 para R\$ 777.

Segundo a Advocacia-Geral da União (AGU), a medida apenas corrige as perdas inflacionárias, por isso não estaria proibida pela lei que veda a ampliação de benefícios sociais em ano eleitoral.

Segundo cálculos apresentados pelo governo, o INPC desde o início do programa até agosto foi de 15,04%.

política



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Investimento de R\$ 39,3 milhões



FERNANDO FRAZÃO / AGÊNCIA BRASIL/IC

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou R\$ 39,3 milhões para a cidade de Rio Grande por meio do Fundo Nacional de Investimento em Infraestrutura Social (Fiis). “O Fiis é mais um instrumento para acelerar projetos que influenciam a vida das pessoas”, destaca o secretário especial do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), Roberto Garibé. Do total, R\$ 32 milhões serão aplicados na educação - incluindo a construção de uma creche, quatro escolas, uma quadra coberta e a ampliação de duas unidades - e R\$ 7,3 milhões na saúde, destinados à implantação de uma base do Samu, uma Policlínica Municipal, um Centro Especializado de Reabilitação e um Centro de Atenção Psicossocial.

Direitos humanos e o desastre no RS

Durante o seminário Adaptação Climática em Foco, promovido pelo Ministério Público Federal (MPF) no Rio de Janeiro, o procurador federal dos Direitos do Cidadão adjunto, Paulo Leivas, citou a tragédia climática de 2024 no Rio Grande do Sul como exemplo de violação de garantias fundamentais decorrente de eventos extremos. “Temos aqui um conjunto de direitos humanos violados: direito humano à moradia, direito à saúde, direito de mulheres e crianças, e a questão do acesso à informação, com o colapso do socorro alimentado por desinformação climática”, apontou Leivas ao defender que a preservação ecológica é um pré-requisito para o exercício pleno da cidadania.

Audiência sobre revisão tarifária da CEEE-D

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) realizará, no dia 8 de outubro, em Porto Alegre, audiência pública para debater a revisão tarifária periódica da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D). A proposta em discussão prevê um efeito médio de 22,31% para os cerca de 2,03 milhões de consumidores atendidos pela distribuidora no Rio Grande do Sul. “Entre os fatores que mais impactaram os índices propostos estão os custos associados ao aumento da base de remuneração e à recomposição de parte do diferimento tarifário realizado no processo tarifário de 2024”, informa a Aneel sobre os impactos dos eventos climáticos no Estado.

Porto Alegre terá aulão preparatório do Enem

Porto Alegre está entre as capitais confirmadas para sediar o aulão preparatório gratuito promovido pelo Ministério da Educação (MEC) para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). “A iniciativa dá continuidade à agenda nacional de mobilização e suporte aos concluintes na reta final de estudos para o exame”, informa o MEC.

TRE gaúcho avança na preparação das urnas

Procedimento testa e lacra fisicamente os equipamentos eletrônicos



Amanda Schultz

amandas@jcrs.com.br

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS) iniciou, nesta quinta-feira, a carga e lacração das urnas eletrônicas que serão utilizadas nas eleições deste ano. O início do processo foi marcado por uma cerimônia realizada no depósito de urnas do Tribunal, em Canoas, e inclui a instalação dos sistemas e dos dados necessários para o funcionamento dos equipamentos no dia da votação.

A etapa é uma das últimas do processo de preparação do sistema eletrônico de votação e consiste na inserção das mídias externas que contêm dados dos candidatos e das respectivas seções eleitorais. Também é inserido um cartão vazio onde os vo-

tos da urna serão registrados. Ao final do dia da votação, a mídia com o resultado é retirada pelo mesário responsável, posteriormente é descarregada nos sistemas próprios do Tribunal Superior Eleitoral para a totalização dos resultados.

Depois da etapa de carga, as urnas ainda recebem testes operacionais, são auditadas por servidores da Justiça Eleitoral e lacradas fisicamente. Os lacres são produzidos pela Casa da Moeda, que identificam qualquer tentativa de violação.

O secretário de Tecnologia da Informação do TRE-RS, Daniel Wobeto, afirma que todas as etapas de preparação das urnas visam a segurança do processo eleitoral. “Nós verificamos, auditamos e lacramos as urnas, depois elas são etiquetadas e armazenadas de forma que possam ser distribuídas com segurança a partir da quinta-feira anterior às eleições.”

O processo de carga e lacra-

ção é realizado individualmente em todas as urnas por funcionários terceirizados, servidores dos cartórios eleitorais e por equipes da Secretaria de Tecnologia da Informação do TRE-RS que coordenam o trabalho.

Cada zona eleitoral do estado é responsável pela preparação das urnas que serão utilizadas nas seções sob sua jurisdição. No Rio Grande do Sul são preparadas cerca de 27 mil urnas, apenas para Porto Alegre são 3.200 equipamentos. O processo de carga e lacração segue até 28 de setembro.

A cerimônia de início dos trabalhos foi acompanhada pelos integrantes da Comissão de Auditoria da Votação Eletrônica, os desembargadores eleitorais Francisco Thomaz Telles e Ricardo Bernd. Servidores da Secretaria de Tecnologia da Informação do TRE-RS e entidades fiscalizadoras habilitadas também acompanham o procedimento, conforme as regras estabelecidas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

NATHAN LEMOS/IC



Ato de preparação das urnas eletrônicas foi realizado no depósito dos aparelhos, situado em Canoas

Presidenciável Renan Santos cumpre agenda no RS

Candidato à Presidência da República, Renan Santos (Missão) visita o Rio Grande do Sul desde esta quinta-feira até o sábado para uma série de agendas de campanha no Estado. As ati-

dades integram a caravana que o presidenciável vem realizando por diversas cidades do País.

Renan Santos passou nesta quinta-feira à tarde por Passo Fundo, e depois se dirigiu a

Caxias do Sul. Na sexta, visita o acampamento farroupilha de Caxias e depois vai a Gramado, para chegar ao final da tarde em Porto Alegre. A agenda encerra no sábado em Capão da Canoa.

Desde 1980 protegendo
a inovação para você
construir o futuro.

SKO
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

www.sko.com.br | 51 3342.9323

política

Rigotto defende lista sêxtupla para indicações ao STF

Chefe do Executivo faria escolha a partir de nomes propostos por entidades



Marcus Meneghetti
marcusv@jcrs.com.br

Na última entrevista da série com os candidatos ao Senado Federal, o **Jornal do Comércio** ouve as propostas do ex-governador Germano Rigotto (MDB). O emedebista é um dos nomes que concorrem a senador na chapa majoritária liderada pelo vice-governador Gabriel Souza (MDB).

Ao analisar a crise institucional no Supremo Tribunal Federal (STF), Rigotto defende a mudança na maneira como os ministros da Suprema Corte são escolhidos: em vez de o presidente indicar diretamente um nome para o STF, instituições ligadas a advocacia e ao Judiciário indicariam uma lista sêxtupla; o Senado escolheria três nomes dessa lista; e o presidente escolheria um dos três nomes restantes.

Quanto às propostas para as contas públicas estaduais, o emedebista defendeu o prolongamento por mais três anos da suspensão da dívida do Estado com a União e a aprovação do projeto que cria o Fundo Constitucional do Sul e do Sudeste. E criticou ainda o “sequestro” do orçamento para emendas parlamentares e o gasto público do governo federal.

Jornal do Comércio - O senhor tem sido um dos defensores da criação do Fundo Constitucional do Sul e do Sudeste nos debates com os candidatos ao Senado. O que falta para esse projeto ir à votação no Congresso Nacional?

Germano Rigotto - Temos que lutar, mais do que nunca, por esse fundo. Até porque as mudanças climáticas estão impac-

tando mais o Sul, principalmente o Rio Grande do Sul. Então, no Senado Federal, o trabalho vai ser dar continuidade à tramitação dos projetos que criam os fundos. Um fundo constitucional traz recursos federais para investimentos em regiões mais deprimidas ou menos desenvolvidas do nosso Estado. A metade norte gaúcha é mais desenvolvida, a metade sul tem um potencial de desenvolvimento maior do que está tendo. O fundo pode financiar esse desenvolvimento.

JC - A aprovação dos fundos constitucionais para o Sul e o Sudeste necessita dos votos de parlamentares de outras regiões também. Como projeta essa articulação?

Rigotto - Sem dúvida, isso passa por uma articulação no Congresso, que não envolve só os senadores do Sul e do Sudeste. Para aprovar isso, precisamos do apoio de senadores das regiões que já têm o fundo. Aí entram as características necessárias aos senadores...

JC - Por exemplo?

Rigotto - É fundamental a um senador ter capacidade de diálogo, de articulação, de trânsito, além de ter equilíbrio. Não adianta gritar. Então, eu diria que, ao longo da minha vida, eu demonstrei ter essas características nos cargos que ocupei: vereador de Caxias do Sul, deputado federal, líder do governo do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB, 1995-2002), governador do Rio Grande do Sul. Então, estou preparado para um desafio como este, de ser senador.

JC - Um dos assuntos mais urgentes sobre as contas públicas do Rio Grande do Sul é a prorrogação do Funrigs. Se ele não for prorrogado, o Estado deve voltar a pagar as parcelas mensais da dívida em 2027. Qual o melhor caminho para a prorrogação?

Rigotto - Se não tivermos a prorrogação do Funrigs, o próximo governo vai ter dificuldade. Então, é muito importante a suspensão do pagamento da dívida por mais três anos.

JC - O valor das parcelas mensais iria para o Funrigs



Germano Rigotto (MDB) integra chapa majoritária de Gabriel Souza (MDB)

Perfil

Germano Antonio Rigotto nasceu em 1949 em Caxias do Sul. É formado em Direito e Odontologia pela Ufrgs. Começou a vida política no movimento estudantil. Filiou-se ao MDB em 1975 e foi o vereador mais votado de Caxias em sua primeira eleição, em 1976. Em 1982, conquistou vaga na Assembleia Legislativa. Reeito em 1986, atuou na Constituinte Estadual e foi líder do governo Pedro Simon (PMDB, 1987-1990). Elegeram-se deputado federal em 1990, 1994 e 1998. Foi presidente da Comissão de Reforma Tributária e líder do governo FHC na Câmara. Em 2002, se elegeu governador do RS. Em 2018, foi candidato a vice-presidente na chapa de Henrique Meirelles (MDB). Coordenou o plano de governo de Simone Tebet (MDB) na disputa presidencial em 2022. É candidato a uma das duas vagas ao Senado Federal pelo Rio Grande do Sul.

nesse período? Ou a suspensão da dívida aconteceria independentemente do Funrigs?

Rigotto - Alguns falam em prorrogar o Funrigs (cujos recursos são destinados a obras de reconstrução após a enchente de 2024, e a preparação do Estado para eventos climáticos extremos). Outros falam em suspender a dívida por três anos independentemente do Funrigs. Nesse caso, o Estado teria liberdade de definir onde vai fazer o investimento. O importante é que, por pelo menos três anos, o Estado não vai ter condições de pagar dívida.

JC - Como enxerga a crise institucional entre os Poderes?

Rigotto - Tem três pontos importantes que precisam ser discutidos no Senado. Primeiro, há um problema no Congresso Nacional, que sequestra R\$ 62 bilhões do orçamento público para emendas parlamentares, grande parte delas sem nenhuma transparência, levando a escândalos de corrupção, fisiologismo e clientelismo. Então, não é possível dizer que isso está certo, independentemente de quem seja o presidente.

JC - Qual o segundo ponto?

Rigotto - Há um Executivo



É muito importante a suspensão do pagamento da dívida (do Estado com a União) por mais três anos

(federal) irresponsável na questão fiscal. Em ano eleitoral, (o governo federal) cria programas populistas, tenta influenciar o resultado da eleição com isso, expande o gasto público. O descontrole no gasto público significa um aumento da inflação, aumento da taxa de juros através da política monetária do Banco Central, e manutenção da taxa Selic em 14%. O que é um absurdo.

JC - O terceiro ponto diz respeito ao Judiciário?

Rigotto - Quando olhamos para o STF, tem muita gente dizendo que precisamos cassar ministros. Primeiro, se o ministro errou, cassá-lo é uma obrigação. Por que o Senado está acovardado hoje? Porque existe o famoso foro privilegiado, que faz com que os senadores e deputados federais sejam julgados pelo Supremo em eventuais disputas judiciais. Como tem gente com o chamado “rabo preso” no STF, os pedidos de impeachment (de ministros do STF) simplesmente não andam.

JC - Defende o fim do foro privilegiado?

Rigotto - Defendo uma reforma estruturante, que inclui o fim do foro privilegiado. Mas também inclui a mudança do método de escolha dos ministros do STF e o fim das decisões monocráticas.

JC - Como funcionaria a escolha dos ministros?

Rigotto - A indicação do ministro não pode sair da cabeça do presidente, porque já fica com o carimbo de ministro do Lula, do Temer ou do Bolsonaro. Defendo uma lista sêxtupla: o Conselho Nacional de Justiça indica dois nomes; o Conselho Nacional do Ministério Público, mais dois nomes; e a OAB, mais dois. Esses seis nomes são analisados pelo Senado Federal, que seleciona três nomes para ser mandados ao presidente. Finalmente, o presidente escolhe um. O ministro que passar por essa peneira de várias instituições vai ter muito mais independência e não vai ter os carimbos de ministro desse ou daquele presidente.

Hospital Universitário de Canoas abre 50 novos leitos

Expansão inclui UTI adulta e novos equipamentos para a instituição

/ SAÚDE

Laura Richa

laura.oliveira@jcrs.com.br

O Hospital Universitário de Canoas (HU) passou a operar, nesta quinta-feira, com 359 leitos destinados ao Sistema Único de Saúde (SUS). A ampliação foi oficializada durante cerimônia realizada pela manhã na instituição, com a abertura de 50 novos leitos. A medida representa um aumento de cerca de 16% na capacidade anterior, que era de 309 leitos.

A nova estrutura está dividida entre 20 leitos de obstetria, 15 pediátricos e 15 de isolamento. A ampliação ocorre em um momento de expansão da estrutura do hospital, que também recebeu dez novos leitos de UTI adulta, sete salas cirúrgicas, um novo angiografo e um tomografo.

A assistência materno-infantil está entre as áreas beneficiadas pela abertura. Atualmente, o HU realiza cerca de 300 partos por mês e é referência no atendimento de gestantes, incluindo casos de alto risco. A unidade também conta com UTI neonatal e alojamento conjunto.

Durante o ato, a secretária municipal da Saúde, Ana Boll, destacou o impacto da ampliação na capacidade de atendimento da rede pública. “A abertura de 50 novos leitos significa ampliar o acesso e



BRUNO OURIQUE/PMC/JC

Novas unidades ampliam em cerca de 16% a capacidade anterior

permitir que mais pessoas sejam atendidas simultaneamente”.

Segundo a superintendente hospitalar da Associação Saúde em Movimento (ASM), Tatiani Pacheco, entidade responsável pela gestão do HU, os novos leitos foram estruturados para atender uma demanda já existente. Ela explicou que a ampliação faz parte de um projeto elaborado em conjunto com a Prefeitura, a Câmara Municipal e a entidade gestora e apresentado ao Ministério da Saúde.

A iniciativa conta com um aporte mensal de R\$ 4,8 milhões do Governo Federal, segundo Pacheco. Os recursos são destinados à estruturação dos leitos, equipamentos e ampliação dos atendimentos previstos no plano operativo pactuado com o Município.

Para a presidente da ASM, Cláudia Vitti, a abertura representa a retomada de parte da capacidade assistencial do hospital. “A estrutura do Hospital Universitário sempre teve grande potencial, mas era necessário recuperar os leitos, os equipamentos e as condições adequadas de atendimento”, disse.

O prefeito de Canoas, Aírton Souza citou outras medidas de ampliação da estrutura hospitalar, como a realização de mutirões cirúrgicos e a abertura de novas salas. “Cada novo leito representa mais atendimento, mais acesso e mais dignidade para quem precisa. Seguimos trabalhando para que o HU possa utilizar plenamente sua estrutura e ampliar ainda mais os serviços oferecidos à população nos próximos meses”, afirmou.

Formação médica é debatida em congresso na Capital

Joaquim Porto

joaquimp@jcrs.com.br

Entre esta quinta-feira e domingo, Porto Alegre sedia o 64º Congresso Brasileiro de Educação Médica (Cobem), o evento acontece no Centro de Eventos da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs). O congresso é realizado pela Associação Brasileira de Educação Médica (Abem), com tema principal: “Diretrizes da educação médica: avaliação e qualidade a serviço de toda a sociedade”.

Em uma das oficinas do evento, foi abordado “Como construir práticas antirracistas na formação médica?”. Na avaliação do estudante e coordenador de comuni-

cação da Direção Executiva Nacional de Estudantes de Medicina (Denem), Otacilio Silva, a construção das práticas antirracistas na medicina surge de uma perspectiva que tem que ser construída desde o início da graduação.

“Não é algo que vamos falar que tem que ser feito de determinada forma, é uma construção coletiva do entendimento e da análise, entendendo quais são as perspectivas e o que se precisa fazer pensando no recorte racial”, afirma.

Para Silva, a negritude dentro desse ramo é algo complicado. “Nos seis anos de graduação, eu fui me entendendo, é um processo de tornar-se negro e de me tornar um negro médico. Há evidên-

cias e dados que detalham que a maior parcela da população que alcança o Sistema Único de Saúde (SUS) são pessoas negras. Se nós não mantivermos, diariamente, práticas antirracistas, os pacientes também vão sofrer com isso. É uma formação que começa no primeiro período e não encerra no décimo segundo”.

Conforme Denise Herdy, diretora da Abem, é um período de consolidação de muitos valores da educação médica. “Não há mais um predomínio de aulas teóricas com grandes anfiteatros, 150 alunos. Migramos para um modelo de um trabalho com grupos menores, com atividades mais práticas, que fazem sentido para o aluno no aprendizado”.

Setor trabalhista debate medidas contra o dumping social no Estado

/ TRABALHO

Alessandra Xavier

alessandram@jcrs.com.br

Entidades ligadas ao setor trabalhista se reuniram na II Jornada sobre Dumping Social no Rio Grande do Sul, sediada no Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT-4), em Porto Alegre, nesta quinta-feira. O encontro marcou o debate sobre os impactos da concorrência desleal nas relações de trabalho e os desafios relacionados à regulamentação de serviços terceirizados.

O evento foi promovido pelo Instituto Gaúcho de Asseio e Serviços (Igas RS), pelo Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado do Rio Grande do Sul (Sindasseio RS) e pela Federação dos Trabalhadores em Empresas de Asseio e Conservação do Estado do Rio Grande do Sul (Feeac RS), com apoio da Escola Judicial do TRT da 4ª Região (EJud4).

O dumping social ocorre quando empresas descumprem a legislação trabalhista para reduzir custos e obter vantagem competitiva sobre aquelas que cumprem suas obrigações. Entre as irregularidades estão o desrespeito a direitos como férias, décimo terceiro salário, Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), saúde e segurança no trabalho.

A prática acaba por provocar precarização das relações de trabalho e afetar a concorrência entre empresas, além de gerar impactos para a sociedade. O segmento de asseio e conservação e serviços terceirizados reúne aproximadamente 1.272 empresas e 68.596 trabalhadores no Rio Gran-

de do Sul.

Para o presidente do Igas RS, Luiz Carlos dos Santos, o enfrentamento do problema depende da participação dos setores público e privado, especialmente nos processos de contratação e licitação. “Um dos grandes desafios é conseguir amplitude, principalmente na mudança da legislação em relação à questão da contratação dos serviços terceirizados, ou seja, nas licitações. Nós também criamos uma cartilha via Superintendência Regional do Trabalho no Rio Grande do Sul, para discutir esse assunto”, pontua. Santos complementa que a adoção de critérios adequados pelos órgãos públicos responsáveis pela contratação dos serviços também é necessária para garantir relações regulares.

“Acredito que a segunda jornada de combate ao dumping social tem uma missão muito importante, dar visibilidade às boas práticas. Precisamos conhecer e reconhecer as empresas que fazem o correto. Nós queremos um mercado competitivo, mas dentro das regras”, reforça a presidente do Sindasseio RS, Adriana Mello, no ato de abertura.

A programação ainda ampliou o tema com painéis voltados a debater o impacto do dumping na economia e sociedade.

Sobre a continuidade da iniciativa e a realização de novas edições, o presidente do Igas RS defendeu a atualização permanente das discussões diante das mudanças no mercado de trabalho. “Tudo precisa ter continuidade. Até porque o ambiente muda, as coisas evoluem, e você precisa, dentro dessa evolução, também fazer uma atualização disso.”

Chuva retorna ao RS nesta sexta, com risco de temporais no sábado

/ CLIMA

O Rio Grande do Sul terá uma mudança nas condições do tempo a partir desta sexta-feira. A instabilidade deve ganhar força no sábado, quando há previsão de chuva forte e trovoadas em grande parte do Estado. O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu aviso laranja de perigo para tempestades no Norte e no Noroeste e estima acumulados de 80 a 100 milímetros nessas áreas entre quinta-feira e o fim do sábado.

Nesta sexta, a chuva deve atingir inicialmente o extremo no-

roeste. A previsão indica poucas nuvens pela manhã, mas aumento da nebulosidade à tarde e à noite, quando podem ocorrer pancadas de chuva e trovoadas. No sábado, as condições de chuva se espalham pelo território gaúcho. O Centro e o Leste gaúcho, incluindo Porto Alegre, estão sob alerta amarelo, de perigo potencial. Na Capital, a temperatura deve variar entre 13°C e 23°C. A persistência da chuva, somada aos volumes registrados anteriormente, pode favorecer novas cheias de rios e alagamentos em áreas que ainda enfrentam os efeitos das chuvas recentes.

/ NOTAS ESPORTIVAS

Série B - Pela 29ª rodada, nesta sexta-feira, às 19h30min, tem Vila Nova-GO x América-MG, às 20h30min, Ceará x Novorizontino, e às 21h30min, São Bernardo x Atlético-GO. No sábado, duelam, às 16h30min, Sport x Juventude, e às 18h30min, Athletic-MG x Botafogo-SP. No domingo, às 11h, tem Ponte Preta x CRB, às 16h, Goiás x Avaí, e às 18h30min, Londrina x Fortaleza.

Série C - Pela 3ª rodada da fase final, no sábado, às 17h, jogam Maringá-PR x Botafogo-PB. No domingo, às 16h, Santa Cruz x Floresta-CE, e, às 18h30min, Paysandu x Inter de Limeira e Ferroviária x Brusque-SC.

Divisão de Acesso - Pela 13ª rodada, no sábado, às 15h, jogam Veranópolis x Esportivo, Guarani-VA x Santa Cruz, Bagé x Gramadense, Apafut x União Frederiquense, Aimoré x Lajeadense e Glória de Vacaria x Brasil de Farroupilha. Às 16h, jogam Gaúcho-PF x Passo Fundo e Pelotas x Brasil-Pel.

Gauchão Feminino - Na 1ª rodada da fase de grupos que define as equipes classificadas para as semifinais, no domingo, às 15h, União Forquetense x Flamengo de São Pedro, Brasil de Farroupilha x Grêmio e Juventude x Inter.

São Paulo - A equipe paulista apresentou o lateral-direito Pedro Lima, de 20 anos, que chega por empréstimo do Wolverhampton-ING até junho de 2027.

Uruguai - O técnico Diego Forlán anunciou a primeira convocação à frente da seleção celeste. A lista final do comandante conta com 26 nomes, sendo três de clubes brasileiros: Varela e Arrascaeta, do Flamengo, e Piquerez, do Palmeiras.

Alemanha - Jürgen Klopp inovou em sua primeira convocação como técnico da seleção alemã e divulgou uma lista com 44 jogadores, 24 para os dois primeiros jogos da próxima Data Fifa, Holanda e Grécia, e outros 20 para os dois últimos compromissos previstos para o mesmo período, Sérvia e os gregos novamente.

Tênis - Recuperado de lesão, João Fonseca tem dois compromissos neste final de semana pela Copa Davis, no Rio de Janeiro. Na sexta (18), às 15h, ele enfrenta Dominic Stricker, enquanto no sábado (19), às 14h, encara o Stan Wawrinka, ambos suíços.

Vôlei - A seleção masculina tem dois jogos neste final de semana. No sábado, às 11h, enfrenta a Venezuela, enquanto no domingo, às 10h, encara a Argentina. Ambos os jogos no Maracanãzinho.

Pressionado, Grêmio recebe o Palmeiras tentando escapar do Z-4

Tricolor encara o Verdão neste domingo às 11h, na reestreia de Portaluppi na Arena

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

A derrota para o Botafogo na quarta-feira complicou ainda mais a situação do Grêmio na tabela. O duelo contra o Palmeiras na Arena, domingo, às 11h, será decisivo para evitar que o clube entre no Z-4. Agora sob o comando de Renato Portaluppi, que foi apresentado oficialmente nesta quinta-feira, diante da torcida, o Tricolor fará da 28ª rodada um jogo de vida ou morte. A partida também marca o último compromisso do clube antes da data Fifa.

Atualmente, os gaúchos se encontram na 16ª colocação, com 28 pontos, mesmo número que Vas-

co (17º) e Inter (18º). Os cariocas ainda contam com um jogo a menos. Após o revés contra o Botafogo, o risco de queda aumentou para 54,5%, sendo a quarta equipe com a maior porcentagem, segundo dados do Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Para a partida, Portaluppi conta com um retorno na lateral-esquerda. Pedro Gabriel volta de suspensão e ocupa a vaga de Caio Paulista, que foi um dos destaques negativos na derrota para os cariocas e não poderia atuar, já que está emprestado ao Grêmio pelos palmeirenses.

A principal dúvida do treinador está na zaga. Kannemann seria titular na quarta, mas acabou ficando de fora por questões físicas. O argentino será reavaliado no restante da semana e, caso tenha condições, deve ser o titular. Enquanto isso, Gustavo Martins segue ao lado de Wallace.

No ataque, o ponta Amuzu está recuperado de uma lesão e já treina com o elenco. O ganês não atua desde o jogo da volta do Gre-Nal da Copa do Brasil, e deve retomar seu espaço nos onze iniciais, substituindo Jovane Cabral. O restante da equipe segue inalterado.

O Alviverde vem de uma classificação nos pênaltis contra a LDU-EQU na altitude, pela Li-

bertadores. O time de Abel Ferreira está a um ponto atrás do líder Flamengo. O único desfalque do treinador português é o zagueiro Murillo, que recebeu o terceiro cartão amarelo e está fora do duelo contra os gremistas.

Com isso, a provável escalação do Grêmio tem Weverton; Diego Caito, Wallace, Gustavo Martins (Kannemann) e Pedro Gabriel; Villasanti, Noriega e Krovinovic; Amuzu (Jovane Cabral), Carlos Vinícius e Pavon. Já o Palmeiras deve ir a campo com Carlos Miguel; Giay, Gómez, Bruno Fuchs, Barboza e Arthur; Andreas Pereira e Marlon Freitas; Arias, Vitor Roque e Flaco López.



Jovem Pedro Gabriel retoma à titularidade na lateral-esquerda

Série A

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
01 Flamengo	57	27	17	6	4	53	22	31
02 Palmeiras	56	27	16	8	3	47	21	26
03 Athletico-PR	46	27	13	7	7	41	31	10
04 Bahia	46	27	12	10	5	42	33	9
05 Fluminense	45	27	12	9	6	41	35	6
06 Cruzeiro	42	27	12	6	9	39	39	0
07 Atlético-MG	39	26	11	6	9	35	31	4
08 Coritiba	38	27	10	8	9	37	38	-1
09 Bragantino	36	26	10	6	10	32	29	3
10 Santos	35	26	9	8	9	39	39	0
11 Botafogo	35	27	9	8	10	41	43	-2
12 São Paulo	33	26	9	6	11	31	30	1
13 Vitória	33	27	9	6	12	27	39	-12
14 Corinthians	32	27	8	8	11	28	29	-1
15 Mirassol	29	27	7	8	12	31	42	-11
16 Grêmio	28	27	7	7	13	30	38	-8
17 Vasco	28	26	7	7	12	29	41	-12
18 Inter	28	27	6	10	11	30	35	-5
19 Remo	23	27	5	8	14	31	45	-14
20 Chapecoense	17	26	3	8	15	28	52	-24

● Zona da Libertadores ● Zona de Pré-Libertadores ● Zona da Sul-Americana ● Zona de Rebaixamento

Inter tenta repetir sequência de vitórias diante do São Paulo

Guilherme Negruni
guilherme.negruni@jcrs.com.br

Após uma semana livre de treinamentos, o Inter enfrenta o São Paulo na noite deste sábado, às 21h, no Morumbis. O Colorado precisa pontuar contra o adversário e contar com resultados paralelos para sair da zona de rebaixamento. Na capital paulista, o Inter tenta repetir a única sequência de duas vitórias, que ocorreu no primeiro turno, quando venceu Santos e Chapecoense.

No CT Parque Gigante, a comissão técnica comandada por Paulo Pezzolano contou com a semana cheia de atividades para preparar a equipe para o duelo, válido pela 28ª rodada do Campeonato Brasileiro. Com o retorno

de Bernabei e a ausência do suspenso Villagra, a principal dúvida é quem substituirá o volante.

A provável escalação colorada pode ter Matheus Cunha; Bruno Gomes, Maripán, Mercado e Matheus Bahia; Paulinho (Ronaldo), Bruno Henrique e Vitinho; Carbonero, Alan Patrick e Bernabei.

Após a eliminação na Copa Sul-Americana, o técnico são-paulino Dorival Júnior enfrenta um momento de pressão. Parte da torcida contesta o trabalho, mas a diretoria respaldou o líder da casamata e garantiu sua permanência no cargo. O São Paulo deve enfrentar o Inter com formação mista, sem Luciano, Sabino e Iago, no time titular.

Os mandantes devem iniciar o jogo com Rafael; Domingos

Duarte, Arboleda e Sabino; Lucas Ramon, Danielzinho, Marcos Antônio e Wendell; Artur, Gustavo Santana e Calleri.

Para sair da zona da degola, o Colorado precisa pontuar e torcer contra os concorrentes diretos. O Inter soma 28 pontos, mesma pontuação de Grêmio e Vasco. No sábado, às 20h, a equipe carioca recebe o Coritiba, em São Januário. Na manhã de domingo, às 11h, na Arena, o Grêmio enfrenta o Palmeiras, que briga pelo título do campeonato.

Já pela corrida eleitoral, o cronograma da primeira etapa do pleito foi definido. No dia 9 de novembro, ocorre a votação no Conselho Deliberativo. Apenas os dois candidatos mais votados, que superarem a cláusula de barreira es-

tipulada em 15%, avançarão para a votação dos sócios, marcada para 12 de dezembro.

Os associados irão às urnas com o conhecimento da divisão que o clube disputará no primeiro ano da nova gestão, uma vez que o processo acontece dez dias após o término do Campeonato Brasileiro. Até o momento, o cenário apresenta três pré-candidatos: Leonardo Aquino, José Amarante e Roberto Melo.

Ainda nesta quinta-feira, o Inter sofreu mais um transfer ban. A punição é consequência de uma dívida pela compra do lateral-esquerdo Ramon junto ao Olympiacos, da Grécia, em negociação realizada em janeiro do ano passado. Atualmente, o jogador está emprestado ao Vitória.



Automotor

Vinicius Ferlauto

automotor@jornaldocomercio.com.br

CAOA CHANGAN/DIVULGAÇÃO/JC



Novo CS55 é o primeiro veículo híbrido plug-in flex da Caoa Changan

O SUV médio chega para ser o carro-chefe da marca no Brasil. O modelo é oferecido nas versões Prime e Infinity, equipadas com motor 1.5 Turbo TGDI Flex, e na inédita PHEV Flex.

Custando R\$ 154.990,00, a configuração Infinity pode ser adquirida à pronta entrega. Os CS55 Prime e PHEV Flex, com respectivos preços de R\$ 144.990,00 e R\$ 189.990,00, estão disponíveis em pré-venda.

Associado ao câmbio de dupla embreagem DCT de sete mar-

chas, o propulsor 1.5 Turbo TGDI Flex faz o veículo obter consumo urbano de 10,4 km/l e rodoviário de 12,1 km/l, usando gasolina. O sistema híbrido plug-in flex integra esse mesmo motor a combustão a um propulsor elétrico e a transmissão DHT, que é específica para híbridos.

O conjunto híbrido entrega 286 cv de potência e 460,6 Nm de torque ao CS55. A eficiência energética do trem de força é destaque: a média de consumo pode atingir 42,2 km/l, com au-

tonomia total de até 1.200 quilômetros, combinando bateria elétrica e combustível.

Um dos atributos mais avançados do sistema híbrido plug-in flex da Caoa Changan é o "Intelligent Energy Management", gerenciamento de energia baseado em Inteligência Artificial. A tecnologia aprende continuamente o padrão de condução do motorista, adaptando automaticamente quatro características do comportamento do veículo: resposta dinâmica, regeneração de ener-

gia, modo de frenagem e estilo de direção.

Dotado de suspensão independente nas quatro rodas, com arquitetura McPherson na dianteira e Multilink na traseira, o SUV proporciona conforto ao rodar e estabilidade direcional. O pacote ADAS Nível 2+ fornece assistência à condução por meio de recursos como piloto automático adaptativo com função Stop & Go, alerta de colisão frontal e frenagem autônoma de emergência.

Menção especial à função

que facilita a entrada e a saída de vagas estreitas. Por meio da chave inteligente, ela permite movimentar remotamente o veículo para frente ou para trás, sem precisar estar na cabine.

O novo Caoa Changan CS55 adota uma linguagem visual marcada por proporções imponentes e superfícies fluidas. No interior, a experiência digital é dada pela central multimídia de 14,6 polegadas e pelo quadro de instrumentos virtual de 10,3 polegadas.

Renault cria versão turbo mais competitiva do Kardian

Tendo preço partindo de R\$ 99.990,00, a configuração Vibe é a novidade da linha 2027 do modelo. Com motor 1.0 turbo TCe de 125 cv de potência e 220

Nm de torque (o maior da categoria) e câmbio manual de seis marchas, ela mira em eficiência energética, prazer ao dirigir e desempenho.



RODOLFO BUHRER

O resultado aparece no consumo urbano com gasolina, que fica 8% melhor. Assim, o Kardian Vibe Turbo consegue, segundo o Inmetro, rodar até 13,7 km/l na cidade e 15,3 km/l na estrada, abastecido de gasolina.

Além da recalibração do propulsor, a diminuição de 43 quilos no peso do veículo e a redução da sua área frontal e altura possibilitaram tais números.

Uma nova relação final para a transmissão também alongou as marchas, fazendo o 1.0 turbo funcionar em rotações mais baixas, favorecendo, junto da economia de combustível, o conforto acústico.

Fatos relevantes

A Renault Geely anunciou um novo ciclo de investimentos de R\$ 2 bilhões no Brasil, totalizando R\$ 5,8 bilhões entre 2025 e 2027. A empresa também comunicou o início da produção do híbrido plug-in Geely EX5 EM-i no País, em sua fábrica de São José dos Pinhais (PR) - será o primeiro produto da marca chinesa fabricado nas Américas, com lançamento comercial previsto para ocorrer até o final deste ano.

2026 marcante

A Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares divulgou que 1.458.276 motos foram produzidas de janeiro a agosto, alta de 9,9% em relação ao mesmo período de 2025 e o melhor resultado para os oito primeiros meses do ano desde 2008.





Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br



Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confere que vai estar tudo lá.





Sun Motors



TÂNIA MEINERZ/JC

Alice Urbim e Adriane Mottola



TÂNIA MEINERZ/JC

Juliana Wolkmer

Paixão pelo teatro

O lançamento do livro **Adriane Mottola – Trajetória em Movimento**, de Juliana Wolkmer, lotou o **Estúdio Stravaganza**, na entrada da noite de segunda-feira, 14, com a classe teatral gaúcha em peso reverenciando a carreira da atriz e diretora gaúcha. A edição integra a coleção **Gaúchos em Cena**, publicação que anualmente, durante o **Festival Porto Alegre em Cena**, lança seu olhar sobre alguma personalidade das artes cênicas. Este ano, a atriz, diretora, produtora e criadora do Estúdio e Cia. Stravaganza, além de ser um figura imprescindível do teatro local, com disse Mirna Spritzer, no livro, é dona de um currículo de **40 anos** dedicados à vida artística. Alice Urbim, Lauro Ramalho, Eleonora Prado, Gilberto Perin, Ana Luiza Azevedo, Giba Assis Brasil, Ciça Reckziegel, Mirna Spritzer, Denize Barella, Claudia D'Mutti, João Carlos Castanha, Nelson Diniz, Liane Venturella, Camila Bauer, Carlota Albuquerque, Gabriela Munhoz e Letícia Vieira, entre tanta gente mais, passou por lá para pegar os autógrafos e abraçar a dupla pela edição rica em fotos e informações detalhadas.

Revista Onne & Only

O lançamento da **24ª edição** da **Revista Onne & Only** celebrou seus **12 anos** de circulação, no **Jockey Club do Rio Grande do Sul**, no sábado, dia 12. Os editores Marcelo Tovo e João de Lucena, e o presidente do Jockey Club do RS, Gil Irala, receberam os convidados para celebrar mais um capítulo da trajetória da publicação, que teve o catering da noite realizado pelo **Café da Catedral**. Aliás, a equipe de Letícia Huff passa a fazer a curadoria dos eventos do JCRS, enquanto prepara a instalação do **Jockey Café** que tem previsão de abertura em 8 de novembro, dentro do reposicionamento do Jockey como espaço de entretenimento na Capital. Entre os destaques da noite de festa, a realização do primeiro **Grande Prêmio Onne & Only** com a entrega de troféu criado pela Cristais de Gramado.

LISA ROOS/DIVULGAÇÃO/JC



João de Lucena e Marcelo Tovo no JCRS

Galeria da Semana do Em Cena

DIVULGAÇÃO/JC



Os gaúchos Grace Gianoukas e Gilberto Gawronski trouxeram o texto **Dora**



IVAN MATTOS/ESPECIAL/JC

Deborah Finocchiaro, Antônio Rodrigues e Rogério Wanderley no **Sarau Voador para Caio F**



LAURA TESTA/DIVULGAÇÃO/JC

Taís Araújo, entre Dani Nega e Layla, no espetáculo **Mudando de Pele**



DIOGO VAZ/DIVULGAÇÃO/JC

Sandra Pêra no musical **Eu Apenas Queria Que Você Soubesse**, cantando sucessos de Gonzaguinha



TÂNIA MEINERZ/JC

Dolores Solá no camarim do espetáculo **La Pampa Grande**

Um novo olhar para a finitude

Autora do best-seller **A Morte é um Dia que Vale a Pena Viver**, a médica e escritora **Ana Claudia Quintana Arantes** estará no **Teatro do Bourbon Country**, neste sábado, às 20h, para um encontro onde busca desmistificar a finitude da vida, baseada em seus 30 anos de vivências e pesquisas com pessoas em estado terminal. “A vida tem fim, essa é a maior certeza que temos e a mais difícil de ser encarada. Por medo, tabu ou falta de conhecimento, a morte vira um assunto difícil. Entendê-la como parte da nossa história é um jeito de olhar para a vida com mais carinho, presença e potência. Este é um convite para que as pessoas descubram que a morte pode ser o começo para o despertar da vida. Que tal buscar um novo olhar sobre ela?”, arrisca.



O que vem por aí

- ✓ Nesta sexta-feira, 18, a Secretaria de Turismo (Setur) apresentará as novidades do FIT Buenos Aires e fará o lançamento da Campanha de Verão na Argentina, durante um brunch, às 10h, em seu piquete, no Parque da Harmonia.
- ✓ O universo do colecionismo com as diferentes possibilidades de relação com as obras de arte é o tema da exposição INTERVALO — Coleção 2026, do acervo da Ocre Galeria, cuja curadoria de Paula Bohrer, abre na terça-feira, 22, às 18h.
- ✓ Na próxima semana, no dia 23, O SindBancários e a Fetrafi-RS inauguram a mais nova sala de espetáculos de Porto Alegre, o Teatro Bancários RS, com show de Vitor Ramil e Daniel Drexler.

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, sexta-feira e fim de semana, 18, 19 e 20 de setembro de 2026

fechamento

► FGTS

O Minha Casa, Minha Vida recebeu um reforço de R\$ 500 milhões no orçamento destinado aos descontos das faixas 1 e 2 do programa, que atendem famílias com renda de até R\$ 5 mil. A medida, aprovada na semana passada pelo Conselho Curador do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço), eleva de R\$ 12,5 bilhões para R\$ 13 bilhões o volume total de recursos disponível para os descontos este ano e ajuda a garantir a continuidade das contratações e o atendimento da demanda até dezembro.

► CNH

O Conselho Nacional de Trânsito (Contran) prorrogou até 9 de dezembro a validade de CNHs e ACCs (Autorização para Conduzir Ciclomotor) vencidas ou com vencimento entre 5 de junho e 8 de dezembro de 2026. Caso encerrado o prazo de prorrogação, os motoristas têm 30 dias adicionais para efetuar a renovação. Segundo o Contran, a prorrogação é automática para CNH ou ACC vencidas no período estipulado, mesmo com a data do documento expirada.

► Caixa

Em greve há mais de uma semana, os empregados da Caixa Econômica Federal devem decidir na próxima segunda-feira (21) se retornam às atividades ou mantêm a paralisação. Nesta data, a categoria deverá votar se acata a nova proposta apresentada pelo banco para o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2026/2028. O custeio do plano de saúde, o Saúde Caixa, é uma das principais pautas de reivindicação da categoria. Os empregados pleiteiam o restabelecimento da proporção de 70% para a Caixa e 30% para os empregados.

► Semana do Trânsito

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) realiza, nesta sexta-feira, a abertura da Semana Nacional do Trânsito 2026. Celebrada anualmente de 18 a 25 de setembro e instituída pelo artigo 326 do Código de Trânsito Brasileiro, a iniciativa mobiliza a sociedade e os órgãos do Sistema Nacional de Trânsito em ações de educação, fiscalização e engenharia, estimulando atitudes responsáveis para a preservação de vidas nas vias de todo o País.

► Tarifaço

Empresas afetadas pelo tarifaço americano e por impactos da guerra no Oriente Médio já podem se habilitar a empréstimos do Plano Brasil Soberano, que disponibiliza R\$ 22,6 bilhões em crédito. O BNDES abriu o protocolo para empresários se habilitarem aos financiamentos. O programa inclui também empresas de setores considerados indispensáveis, como fertilizantes e minerais críticos. O pacote de crédito é formado por R\$ 13,5 bilhões em recursos do Tesouro Nacional e R\$ 9,1 bilhões do BNDES.

em foco

Quase três décadas depois do seu falecimento, Diana Spencer ainda segue viva no imaginário de gerações - e o musical

Diana, a Princesa do Povo



RENAN MONTENEGRO/DIVULGAÇÃO/JC

promete apresentar a mulher por trás do mito. Com direção de Tadeu Aguiar e Mavi Carpin no papel de Diana, a montagem está no Teatro Fiegs (Assis Brasil, 8.787) na sexta-feira (20h30min), sábado (16h e 20h30min) e domingo (16h), com ingressos a partir de R\$ 25,00 pelo Sympla. Em uma montagem brasileira não-réplica, o musical propõe um olhar próprio para a trajetória da Princesa do Povo, aproximando o público da mulher que existia para além dos palácios, das manchetes e da imagem que correu o mundo. “Eu tenho tentado que as pessoas não me vejam. Eu quero que as pessoas vejam de fato a Diana através de mim e lembrem porque se apaixonaram por ela”, afirma Mavi, que realizou um amplo trabalho de pesquisa na preparação para o papel. Confira a matéria completa, assinada por Andressa Pufal, no site do JC.

O Museu da Cultura Hip Hop RS (Parque dos Nativos, 545) promove, desta sexta-feira até a próxima terça-feira, a

Semana do Hip Hop,

com programação gratuita a partir das 14h. A abertura, nesta sexta-feira, traz o painel *Produção Musical e Discotecagem*, com DJ Hum e DH Bira, além do lançamento do edital do Programa de Fomento às Semanas Municipais do Hip Hop RS, com investimento de R\$ 300 mil para reativar 15 Semanas Municipais no Estado. A programação segue no sábado, com o painel *Transformação Social Através das Cores* e graffiti ao vivo com o coletivo CTGKlan; na segunda-feira, com show de Renan Inquérito e apresentação do projeto Braba Music; e na terça-feira, com imersão no *breaking* e painel sobre diversidade na modalidade, com o b-boy norte-americano Flea Rock. Os ingressos são gratuitos, com retirada antecipada pelo Sympla.

A banda gaúcha de heavy metal

Hibria

celebra 30 anos de carreira neste domingo, às 20h, no Opinião (José do Patrocínio, 834), em show que integra a divulgação do álbum *On the Shortness of Life*, lançado em agosto deste ano. Produzido por Renato Osorio, o novo disco é inspirado no livro *Sobre a Brevidade da Vida*, de Sêneca, e reúne oito faixas, entre elas os singles *Undying*, *Against the Wall* e *Pulse*. Ingressos no Sympla, entre R\$ 70,00 e R\$ 140,00. Com forte presença internacional, o Hibria soma sete turnês pelo Japão, duas passagens pelo Canadá e apresentações na China, Coreia do Sul, Taiwan e Europa, além de participações em festivais como Rock in Rio e Abril Pro Rock e shows de abertura para Metallica, Megadeth e Black Sabbath. A atuação formação conta com Angelo Parisotto (vocal), Abel Camargo e Velles (guitarras), Benhur Lima (baixo) e William Schuck (bateria).



HIBRIA/DIVULGAÇÃO/JC

previsão do tempo



FONTE:

Rio Grande do Sul

A sexta-feira vai começar com formação de nevoeiros em algumas áreas e a presença do frio mais restrito à Metade Leste do Estado. Projeção de mínimas um pouco abaixo de 10°C nestas regiões. O sol aparece entre nuvens em todas as cidades. Ao longo do dia, perde espaço para a partir da fronteira Oeste. No período da noite, já há possibilidade de chuva na faixa Norte e Noroeste de maneira mal distribuída. A chuva em todas as regiões ocorre no sábado e a qualquer hora do dia. Atenção para altos volumes de chuva em parte das regiões, com destaque para o Norte e Oeste.



7° 27°

Porto Alegre

A semana chega ao fim na Capital com a presença do sol. No decorrer do dia cresce o predomínio de nuvens da tarde para a noite. Aos poucos, ocorre o afastamento do ar seco dos últimos dias. No sábado, chuva a qualquer hora em toda a Grande Porto Alegre. Em alguns pontos até com chuva forte.



11° 24°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



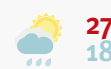
20° 15°

Sábado



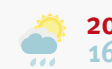
26° 16°

Domingo



27° 18°

Segunda-feira



20° 16°

Terça-feira



23° 12°

Quarta-feira